CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.021 — Porto Velho, sexta-feira, 22 de agosto de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Afro abre a Semana do Folclore hoje à noite

(Pág. 4 do 1º Cad.)

Entra hoje no ar a primeira rádio "pirata" de Rondônia

Com um programa sobre reforma agrária, entra no ar hoje, ao meio-dia, operando em frequência modulada, faixa de 201.4 MHZ, a primeira rádio "pirata" de Rondônia, denominada Candiru. A notícia foi divulgada no final da tarde de ontem à população da capital através de um boletim apócrifo, que informava, também, ser a emissora um projeto de um pequeno partido cujos candidatos terão acesso limitado aos horários gratuitos no rádio e na televisão durante a campanha eleitoral.

O nome da estação "pirata" homenageia um peixe feio, liso e delgado, que habita os rios amazônicos e penetra com rapidez e facilidade em qualquer orifício do corpo humano. Quando fisgado, a pescaria "fica agourada", atestam os pescadores. A exemplo do Candiru, a rádio pretende introduzir a mensagem dos candidatos em todas as faixas do eleitorado.

Jogos adiados

São Paulo (AJB) - Devido às fortes chuvas que caíram ontem no Estado, os dois jogos pelas semifinais do Campeonato Paulista programados para ontem, entre Corinthians x Palmeiras, na capital, e Santos e Internacional de Limeira, em Vila Belmiro, foram adiados para o próximo domingo.

Em consequência, as segundas partidas serão disputadas na quarta-feira da semana que vem e a decisão do título começa no domingo, dia 31, entre os vencedores. O Campeonato Paulista se terminará, assim, dia 3 de setembro, com o jogo final.

Criança na Constituinte

O Ministério da Educação/MEC, realizará no dia 27.08.86, das 8 horas às 9:30 min. através do sistema de TV-Educativa da Embratel, a apresentação do Programa "A criança e a Constituinte". O professor Vital Didonet, Presidente da OMEP/Brasil, coordenador do Pré-Escolar do MEC, coordenará o gabinete técnico interministerial. Na ocasião será proposta uma estratégia que viabilize uma convergência de esforços em prol da criança na faixa etária de zero a 6 anos. Em Rondônia o Programa será coordenado pela Delegada do MEC, professora Maria Antonieta dos Santos Costa, onde irá definir, como operacionalizar os trabalhos que se desenvolverão conjuntamente com os demais órgãos.

Racionamento de energia

São Paulo (AJB) -O racionamento de energia elétrica no país só será adotado pelo Governo em último caso, garantiu ontem o presidente da Eletrobrás, Mário Bhering, que advertiu, porém, ser necessária uma redução voluntária no consumo na ordem de 10% ou seja, 1 milhão e 600 mil kilowatts.

Segundo Mário Bhering, novas máquinas de Itaipu entrarão em funcionamento mais cedo, a usina nuclear de Angra-um será reativada nos próximos dias e as empresas que operam pelo sistema EGT (energia garantida por tempo determinado) começarão a voltar a utilização do óleo combustível: "Todas essas medidas integram um esforço no sentido de se evitar o racionamento de energia elétrica".

Proposta é apoiada

BRASÍLIA (AJB) - Todos os países do bloco socialista vão apoiar a proposta brasileira de desmilitarização e desnuclearização do Atlântico Sul, a ser apresentada em setembro na Assembléia-Geral das Nações Unidas. A garantia foi dada ontem pelo embaixador da Tchecoslováquia, Vaclav Malosik, em nome dos outros sete países do Leste europeu: União Soviética, República Federal da Alemanha, Polônia, Hungria, Bulgária, Romênia e Mongólia.

O sequestro no Chile

SANTIAGO DO CHILE (AP) - Os sequestradores do coronel Mário Haeberle revelaram que este levava uma proposta norte-americana para que o presidente Augusto Pinochet abandone o poder "com honra", porém a embaixada dos Estados Unidos desmentiu ontem a informação.

A clandestina "Frente Patriótica Manuel Rodrigues", que mantém sequestrado desde há três dias o oficial, fez chegar aos meios de imprensa anteontem à noite um suposto documento que haviam recebido alguns altos oficiais do Exército e que era levado pelo coronel ao ser capturado.

Tremor de terra causa pânico em 3 cidades do Rio Grande do Norte

NATAL (AJB) - Atingiu 4,9 na escala Richter o tremor de terra registrado às 6h30m de ontem em Natal e nas cidades de Taipu, Poço Branco, Pureza e João Câmara, na região do Mato Grande, segundo informações divulgadas por físicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em Natal, não houve desabamentos ou afundamentos, mas em João Câmara ocorreram rachaduras nas paredes de pelo menos 30 casas, disseminando pânico entre a população.

Assessores do prefeito da cidade afirmaram que o novo tremor - o primeiro havia sido registrado dia 5 de agosto e o segundo ocorreu anteontem, na região e na capital - levou muitas pessoas a abandonarem suas residências, lotando os ônibus que deixavam o município no dia de ontem. A UFRN aguardava a chegada de um sismógrafo portátil cedido pela Universidade de Brasília para instalá-lo em João Câmara e acompanhar com mais rigor a evolução dos abalos.

Os físicos da UFRN descartaram a possibilidade de tragédias em decorrências dos tremores por considerá-los de origem tectônica e decorrentes da acomodação das placas terrestres. O professor Severino Lourenço de Oliveira, do Setor de Meteorologia da UFRN, explicou que havia vulcões na região do Mato Grande há milhões de anos e que os sismos têm ocorrido há pelo menos uma semana, numa intensidade até então imperceptível.

Já são três os tremores de terras ocorridos na cidade de João Câmara, localizada 80 quilômetros de Natal, no Rio Grande do Norte. Os dois primeiros foram registrados pelo Departamento de Sismologia da UNB na quarta-feira, às 9h20m e 15h02m, e o último, ontem, às 6h38m.

O primeiro sismo foi o mais fraco, 3.5 graus na escala Richter. O segundo foi 4.2 graus e o terceiro chegou a 4.9 graus. Para o engenheiro do Departamento Lucas Vieira Barros, tudo indica que o motivo foi a acomodação da terra.

Cansada, Caerd denuncia pouco caso do BNH

"Estou cansado do pouco caso por que tenho passado há mais de um ano e não ter nenhuma solicitação atendida". Com essa desolada afirmação, o presidente da Caerd, Teobaldo Montecelo Pinto Viana, revelou ontem, em entrevista ao ALTO MADEIRA, que não pretende mais ir ao BNH, solicitar recursos para obras de instalação e conservação de novas redes no Estado. "Todos os nossos projetos são aprovados, mas quando tocamos no assunto da liberação dos recursos necessários para executá-los, aí ficam dando respostas evasivas", disse. (Pág. 4 do 1º Cad.)

Teobaldo se diz cansado de ouvir respostas evasivas do BNH. (Foto: Arquivo/AM)

Carne importada chega hoje à cidade

(Pág. 3 do 1º Cad.)

Para segurar o congelamento, entra em ação a "economícia"

Às vésperas do primeiro semestre do Plano de Estabilização Econômica, o Governo agora recorre a outro recurso que não o "fiscal do Sarney" para o sucesso das medidas: a polícia economícia", como prefere o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma. Ele admite que a tendência, daqui em diante, é o órgão ser cada vez mais exigido pela política econômica da Nova República, e, neste sentido, os agentes já recebem cursos para atuação nessa área. (1ª pág. do 2º Cad.)

Romeu Tuma criou o neologismo "economícia". (Foto: Arquivo/AM)

Justiça decide na próxima semana se impugna Orestes

A representação de autoria do suplente de deputado federal Mário Braga contestando a idade do candidato do PMDB a vice-governador, deputado federal Orestes Muniz, será julgada segunda ou quarta-feira da próxima semana pelo Tribunal Regional Eleitoral, informou ontem o juiz relator da matéria, Heitor Lopes. Também ontem, o candidato ao Governo, Jerônimo Santana, pela primeira vez revelou o motivo da não aprovação do nome de Mário Braga na convenção: "Não tem votos nem para vereador, e já quis ser governador, vice, senador e deputado "federal". Jerônimo qualificou Braga como um impugnador profissional. (Pág. 3 do 1º Cad.)

O "Palácio do Povo de Rondônia" fica junto ao Terminal Urbano. (Foto: Juanito)

Osvaldo Moura agora é juiz togado do TRT

O presidente José Sarney nomeou no último dia 19 de agosto o juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho, Osvaldo de Almeida Moura, para exercer cargo de juiz Togado, destinado a membros de carreira, do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com sede em Porto Velho.

A mesma portaria nomeou ainda o juiz do Trabalho e presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Rio Branco (AC), Pedro Pereira de Oliveira, para exercer a mesma função.

Flamengo terá reforços do Rio Branco no Copão

Ferroviário e Flamengo já inscreveram seus jogadores para disputar o Copão da Amazônia. As relações dos atletas surpreenderam, principalmente a do rubro-negro, que inscreveu o ponta-esquerda Erivelton e o centro-avante Carlindo do Rio Branco de Ariquemes, que não estão participando do Campeonato porto-velhense. Por outro lado, o Tricolor da Madeira relacionou vários juniores. (Pág. 8 do 1º Cad.)

SARNEY INTERVIRÁ EM SP NO MOMENTO CERTO

(Pág 2 do 1º Cad.)

Inauguração de comitê dá início à "campanha samaritana" do PDT

O candidato ao Governo pelo Partido Democrático Trabalhista, deputado Jacob Atallah, disse ontem na inauguração do "Palácio do Povo de Rondônia" que o PDT dava início "a uma campanha samaritana com a entrega do primeiro comitê setorial de bairros, num esforço conjunto e sem muitos recursos, pois quem não é o maior tem que ser o melhor".

Atallah afirmou que o partido tem "um discurso bom, uma proposta melhor e é a opção para superar todas as expectativas, inclusive com a mediocridade do Governo nos ajudando, o que torna nossa campanha como água em cachoeira, correndo bastante".

Por seu lado, o deputado estadual Heitor Costa, candidato à reeleição, disse que o PDT estava dando o pontapé inicial arrancando-se mo à campanha com todos os candidatos presentes. "A escolha deste local para a instalação do comitê se deu por ser daqui onde se concentra o povão, que é simples como a nossa campanha", explicou.

Para Heitor, a campanha do candidato ao Governo está "crescendo bastante na capital e quando for liberada a propaganda, em 15 de setembro, o Jacob irá disparar".

TÍTULO A DARCI FERREIRA

Tramita na Assembléia Legislativa do Estado projeto de lei que concede o título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Desembargador Darci Ferreira, do Tribunal de Justiça de Rondônia. O homenageado, cidadão de grandes virtudes e um cultor das leis jurídicas, antes de galgar o Tribunal de Justiça de Rondônia, como Desembargador, foi Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, tendo exercido a função na Comarca de Guajará-Mirim. Foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral e instalou a Assembléia Constituinte do Estado de Rondônia e presidiu a eleição da primeira mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado.

LBA, O IDOSO E A POLÍTICA SOCIAL

Como parte das comemorações do 44º Aniversário da LBA, que transcorrerá no próximo dia 28, será realizado no Rio de Janeiro de 25 a 29 do corrente mês, o Seminário Nacional "O Idoso e a Política Social", organizado pela LBA e com a participação de diversos órgãos.

O Seminário que visa debater o Idoso sobre diversos aspectos lançará o Prêmio "Eugênio Gudin" - jornalista e economista com um século de vida, através do Concurso de Monografia, "O Idoso no Brasil de Hoje", com um prêmio de Cz$ 50.000,00.

JARDIM ELDORADO

Através de indicação que fez na semana passada ao prefeito Tomas Correia, a vereadora e candidata a deputada estadual Marlene Gorayeb, pediu para que a Prefeitura dê prioridade de asfaltamento a rua Jatuarana, no trecho que liga o conjunto Floresta, da Cohab, a rua Campos Sales, justificando essa prioridade pela importância que tem referida rua para acesso ao Jardim Eldorado, Caladinho, Cidade do Lobo, Bela Vista, Belvedere e toda a adjacência, além do próprio bairro da Floresta. Anteontem foi a vez do vereador Vivaldo Garcia apelar em nome daquelas populações. Com um requerimento do qual constam vários considerandos e apontando que referida rua apresenta a pior situação possível e que aqueles bairros precisam ter boas condições de acesso a principal via, requereu a Prefeitura aproveite os últimos dias de verão para asfaltar a rua Jatuarana.

EXECUTIVO ENGAVETA

O vereador e candidato a deputado estadual, Alvaro Costa, proferiu da tribuna da Câmara, quarta-feira passada, contra o engavetamento pelo executivo, das indicações, requerimentos e projetos de lei dos vereadores. Somos parlamentares e nossas armas são justamente essas, disse Alvaro Costa, acrescentando que nas indicações, requerimentos e projetos de lei estão traduzidas as reivindicações do povo, no entanto essas reivindicações são engavetadas pelo executivo e o trabalho do vereador fica difícil.

FERRO NO GOVERNO

Ao usar a tribuna no grande expediente da sessão de quarta-feira, o vereador Lucindo Quintans não poupou o governo do PMDB e fez as mais graves acusações contra a situação reinante que chamou de caótica. Ele disse que o governo está brincando com a miséria do povo e deu um exemplo: o caso dos búfalos que seriam abatidos para abastecer a população. Segundo o vereador, os bubalinos não são selvagens, eles simplesmente não existem. Há muito tempo serviram de churrasco para as festas do governo ou se foram para as fazendas dos apadrinhados. Lucindo entrou firme nas acusações contra o governo do PMDB e o que chamou a atenção foi não haver contestação por parte do PMDB.

ALÔ TELERON

Está causando insatisfação em Pimenta Bueno a má qualidade dos serviços da Teleron na Estação Rodoviária daquela cidade. O posto telefônico da companhia instalado naquele logradouro público não dispõe de fichas telefônicas para atender aos usuários que, diante da ausência de qualquer solução para o problema, estão invocando a interveniência do empresário Valdeci Gomes da Silva, presidente da Associação Comercial local.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação:(069)221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório:(069)221-3161 e 221-6483
Telex:(069)2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy s/Conta e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011)231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Reforma consciente

A reforma agrária em Rondônia, como em outros estados, vai a passos lentos, devagar quase parando. Não se fala no assentamento de colonos que, a cada dia, aportam no Estado, inchando o contingente de pessoas que descrentes de sua terra natal se desloca para a Canaã dos novos tempos, em que se transformou o antigo Território, antes e depois do asfaltamento da BR.

A morosidade com que vem sendo tratada a reforma agrária contribui para que os conflitos rurais aconteçam, além do que os órgãos responsáveis por sua implantação e pela segurança não têm condições físicas e humanas de conter as invasões "fabricadas" por pessoas interessadas em tumultuar o processo de assentamento, incitando os sem-terra a se armar para defender o que ainda não é de sua propriedade, se instalando em glebas até mesmo documentadas.

Não culpamos o Incra ou qualquer órgão, apenas desejamos contribuir para que a reforma agrária em Rondônia saia realmente do papel, das lengas-lengas de escritórios e gabinetes climatizados e chegue ao campo, com as condições mínimas de sobrevivência oferecidas e dadas aos colonos desejosos de produzir, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento agrícola do Estado.

Prevê-se a chegada de 200 mil novos migrantes em Rondônia este ano, e o Governo, sem verbas suficientes e o Estado sem uma arrecadação que permita o atendimento condigno de todos, fica de pés e mãos atados, tendo como a única saída, para que não proliferem as sub-moradias, a reforma agrária consciente e organizada.

O assentamento destes migrantes, através da reforma agrária, além de acabar com os conflitos de terra, contribuirá, em muito, para com o aumento de impostos e, consequentemente, com a capacidade operacional da Administração Estadual. Disso ninguém tem a menor dúvida, restando apenas, que os responsáveis por sua implantação, arregacem as mangas e saiam à luta em defesa da agilização da reforma no Estado.

Ate amanhã.

CARTAS

Sr. Editor:

Misto de surpresa e estupefação foi o sentimento que nos assaltou ao tomarmos conhecimento da matéria "carne bolviana" veiculada por esse Jornal no dia 20 p.p. em "opinião", onde estendo nas declarações de um candidato a Deputado, afirma não estar havendo seriedade no trato com o abastecimento de carne para o nosso Estado.

Tal perplexidade é tanto maior na medida em que o Editor, tomado de incontido entusiasmo pelas divagações do candidato e sem um exame mais aprofundado quanto a exequibilidade da "idéia redentora" do pretenso deputado, corrobora "in totum" suas assertivas, pois esse jornal tem acompanhado passo-a-passo nossa luta para a solução do problema.

Saiba o Sr. Editor e o pretenso deputado que a seriedade é uma constante em nosso labor diuturno.

A idéia de consumirmos gado da Bolívia não traz qualquer luminescência a questão em foco. Essa alternativa foi amplamente debatida entre este órgão e os representantes dos varejistas de carne. A hipótese ainda não foi descartada, porém, fica mais remota à medida em que nos aprofundamos em executá-la, eis que, vários fatores devem ser sopesados: a quantidade disponível do rebanho boliviano; as condições físicas que se apresentam, considerando que somente dois meses no ano esse gado é viável ao abate e o preço que poderá ser comercializado. Afora, toda a complexidade que envolve um processo de importação, como expedição de Guia pela Cacex e outros entraves inerentes ao desembaraço aduaneiro. A não ser que os "luminários" pretendam que o Governo contrabandeie essa carne.

Hão de convir, ainda, que à época em que nos servíamos da carne boliviana, Porto Velho não tinha o maior fluxo migratório do País. Hoje, uma ou duas duzias de reses não resolve o nosso problema.

Cumpre-nos lembrar, também, que o Governo Federal liberou a importação de carne à iniciativa privada, de formas que, se a solução fosse tão fácil como se apregoa, os marchantes de Porto Velho não estariam sofrendo as agruras do momento.

Saliente-se por fim, que foi com grande regozijo que ouvimos o noticiário do "Jornal Nacional" do dia 20, de que o consumidor carioca só terá a carne importada nos açougues a partir do dia 22. Quase que ao mesmo tempo que o rondoniense. Isso cremos, por si só basta para evidenciar que o abastecimento de carne ao nosso Estado foi tratada com a devida seriedade.

Manoel Rodrigues dos Anjos
Promotor de Justiça
Coordenador do C.P.C.

CENAS DA CIDADE

Uma boa oportunidade para se conhecer mais de perto o Exército brasileiro é a exposição armada pela Brigada de Infantaria em comemoração à Semana do Exército. São várias barracas que apresentam os mais diversos tipos de equipamentos utilizados pelos soldados em sua rotina de trabalho. A programação comemorativa da Semana do Exército prevê ainda muitos outros acontecimentos.

Interior quer prevenir ocorrência de enchente

Brasília (EBN) - Um programa preventivo para as áreas sujeitas a enchentes está em estudo no Ministério do Interior, que pretende colocá-lo em execução no próximo ano. Dentro de 60 dias o projeto será submetido ao Banco Mundial, que deverá financiá-lo, segundo informações do Ministro Ronaldo Costa Couto.

- Este programa deve atingir principalmente o nordeste, e terá como principal característica o seu caráter federal. A programação e coordenação será elaborada em Brasília e a execução poderá ser destinada às prefeituras ou aos Governos Estaduais, conforme o caso - disse o ministro.

Receita arrecada mais de Cz$ 192 bilhões

Brasília (EBN) - A arrecadação da receita administrada pela Secretaria da Receita Federal atingiu de janeiro a julho deste ano Cz$ 192,5 bilhões, dos quais Cz$ 179 bilhões referem-se à impostos e Cz$ 13,5 bilhões ao Finsocial. Este total significa um acréscimo, em termos reais, isto é, descontando-se a inflação, de 10% comparando-se com o mesmo período do ano passado. Considerando-se apenas os tributos, sem a incorporação do Finsocial, que apenas este ano passou a ser administrado pela Receita; o crescimento real foi de 8,1 %.

JULHO

No mês de julho, a arrecadação atingiu Cz$ 28,7 bilhões, sendo Cz$ 26,7 bilhões de receita tributária e Cz$ 2 bilhões de Finsocial, superando a previsão para o mês em pelo menos 4%. O Imposto de Renda continua sendo o tributo que mais contribui para a receita do Governo Federal, tendo sua arrecadação atingido de janeiro a julho, Cz$ 103,4 bilhões, o que representa um crescimento real zero, comparando-se com 1985. Este total está assim discriminado: imposto de renda retido na fonte, Cz$ 62,2 bilhões; (crescimento zero); imposto de renda pessoa jurídica, Cz$ 37,9 bilhões; imposto de renda pessoa física, Cz$ 3,3 bilhões (queda real de 18%). Essa queda é explicada pelo grande número de empresas que anteciparam o pagamento integral do imposto devido para janeiro, como forma de fugir à correção monetária. Já o crescimento zero para o Ir-Fonte é explicado pela diminuição do valor das retenções na fonte a partir de janeiro deste ano.

A arrecadação do IPI atingiu Cz$ 41,4 bilhões, um crescimento real de 45%, explicado pelo elevado crescimento da produção industrial verificado nos primeiros cinco meses do ano e também pela redução dos prazos de recolhimento deste produto que agora não pode exceder 45 dias. O IPI - Fumo atingiu, isoladamente, Cz$ 9,9 bilhões, um crescimento real de 14%.

Sarney vai interferir na eleição paulista

Brasília (EBN) - O deputado João Cunha, PMDB-SP, disse que, após ser recebido em audiência pelo presidente José Sarney, que "o presidente vai interferir no processo eleitoral em São Paulo no tempo certo. Dentro de 30 dias, quando a campanha atingir seu pico, o presidente se pronunciará".

João Cunha - que esteve com Sarney para levar um grupo de prefeitos que apoiam o candidato do PMDB ao Governo estadual, Orestes Quércia, e citricultores paulistas que levaram o Chefe do Governo suas preocupações com o setor - informou que 172 prefeitos reunidos no dia anterior na cidade de Matão, em São Paulo, firmaram documento em apoio a Quércia, e a presença de parte deles ontem no Planalto era para fazer um apelo para que Sarney firmasse sua posição como presidente de honra do PMDB.

O Presidente, segundo Cunha, "mais ouviu que falou". Com relação as pesquisas eleitorais em São Paulo, o deputado disse que não teme a candidatura do deputdo Paulo Maluf (PDS) e nem vê perspectivas de vitória por parte de Antonio Ermírio de Morais.

"Quércia é ligado ao povo de São Paulo", disse Cunha sustentando que o candidato do PMDB "tem sido vítima do Governador Montoro e do próprio presidente Ulysses Guimarães, que deixa nas entrelinhas que gostaria de ser o candidato ao Governo Paulista".

Depois de defender a campanha de Quércia, Cunha disse que nos próximos 30 dias o partido vai mostrar a desenvoltura e o arrojo que empregará na campanha, passando a liderar as pesquisas.

Cunha estava acompanhado do presidente da Associação dos Citricultores de São Paulo, Oswaldo Veloci, que em nome de 200 municípios produtores solicitou ao presidente uma política de preços para o setor.

Jerônimo chama Mário Braga de um "perdedor nato" e não teme ação contra Orestes

O candidato do PMDB ao Governo do Estado, Jerônimo Santana, disse ontem desconhecer que a candidatura do deputado Orestes Muniz a vice governador tenha sido impugnada, conforme foi noticiado em um jornal da capital. Jerônimo, que também é o presidente do PMDB, disse que não tem qualquer informação a respeito, "mesmo porque o trâmite legal do processo apresenta os prazos, e nesta hora deve estar ainda para a publicação que o Tribunal realiza, para que terceiros tomem conhecimento do pedido de registro dos candidatos do partido", lembrou.

Jerônimo no entanto acrescentou que "não é de surpreender se fatos desta natureza ocorram, porque temos dentro das correntes do PMDB, e isto é notório, da parte do sr. Mário Braga, a profissão de impugnar todos os atos da direção partidária". Segundo ele, Mário Braga é um candidato sem votos que em todas as convenções e oportunidades pleiteia sua candidatura, "e não tem votos nem para vereador, e já quis ser governador, vice, senador e deputado federal", lembrou.

-O sr. Mário Braga foi testado em 82 e obteve uma votação inexpressiva e, então, a direção partidária nunca teve a tranquilidade para lançar a sua candidatura a coisa alguma, porque ele não tem voto", continuou explicando. Para o presidente do PMDB, Mário Braga procura fazer toda espécie de atos que venham atrapalhar a direção partidária, "com uma atitude obstinada, apenas para prejudicar o partido, e não de ajudar o partido", afirmou.

Na notícia em que se informa que o TRE teria impugnado a candidatura de Orestes Muniz, apresenta-se Mário Braga como autor da ação, em que Orestes Muniz seria acusado de falsidade ideológica por ter promovido um pedido de retificação da data de seu nascimento.

TRANQUILIDADE

Indagado sobre a posição do PMDB perante a tentativa de impugnação que estaria sendo promovida, Jerônimo respondeu que "existe um Tribunal, existe a seriedade da Justiça, existem os advogados do partido, delegados do partido perante a Justiça Eleitoral, que tem todo o aparato do meios de exame de juristas e legisladores para se debruçar sobre a questão", disse.

Jerônimo disse ainda entender que "o fato de uma impugnação é normal, natural para a Justiça Eleitoral, que existe para dirimir estas questões". Acrescentou no entanto que com "serenidade, o deputado Orestes Muniz tem tranquilidade em suas posições e de sua situação jurídica, e está absolutamente tranquilo". O candidato do PMDB a governador, Jerônimo Santana, afirmou ainda "que isto não será embaraço para a nossa campanha e nem para as nossas candidaturas. O PMDB está tranquilo".

Tranquilo e absolutamente certo do êxito de nossas candidaturas e da campanha - concluiu.

Na Justiça, ação continua tramitando

O Tribunal Regional Eleitoral julgará em sua sessão ordinária de segunda ou quarta-feira a representação de autoria do suplente de deputado federal Mário Braga contestando a idade do candidato a vice-governador pelo PMDB, deputado federal Orestes Muniz.

A informação foi prestada ontem pelo relator da representação, juiz Heitor Lopes, que aguarda parecer do Ministério Público Eleitoral sobre o assunto para analisar e enviar a plenário para julgamento o processo. Por ainda estar instruindo, Heitor Lopes não pôde antecipar qualquer análise sobre o mérito.

De acordo com Mário Braga, Orestes adulterou a data de seu nascimento, mudando de 10 de fevereiro de 1952 para 10 de fevereiro de 1951 e passando a ter 35 anos, idade mínima exigida pela Constituição Estadual para um candidato a vice-governador.

BRIGA CONTINUA

A briga pela vice-Governadoria ainda continua no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) apesar de a campanha já estar sendo desenvolvida em todo o Estado. A questão da idade do candidato oficial do partido, deputado federal Orestes Muniz, é o lastimável da disputada encetada por Mário Braga, que foi preterido em suas pretensões de ser candidato ao Senado.

Braga, depois de haver levantado toda a vida pregressa de Muniz, entrou com representação pedindo a impugnação do nome do deputado na chapa encabeçada por Jerônimo Santana, conseguindo, inclusive, que o juiz de Governador Valadares expedisse Carta precatória itinerante, que faz com que Orestes possa ser ouvido em qualquer município, que não o de seu domicílio.

Braga afirmou que Morimoto "é o único homem capacitado para disputar a vice Governadoria", que "estou apoiado por inúmeros companheiros que têm me incentivado a continuar a luta e vou com ela até o fim, mostrando a verdadeira face do PMDB".

Ontem pela manhã Mário Braga voltou a visitar os jornais com vários documentos contrários a Orestes Muniz, informando que o deputado deverá ser ouvido pelos juízes de Porto Velho "a qualquer momento. Agora ele não tem mais para onde fugir, como o fez em Ji-Paraná alegando que era domiciliado em Brasília, já que a Carta Precatória é itinerante e já foi remetida para a Capital".

MORIMOTO PEDE PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL

O deputado Ernandes Amorim reuniu-se na manhã de ontem com o ex-deputado Antônio Morimoto, candidato ao Senado pelo PMDB, para discutir a questão da eletrificação rural no Estado. Na ocasião, foi levantada a idéia de que o programa de eletrificação rural seja inserido em um Programa Especial de Desenvolvimento de Rondônia com recursos da União. Morimoto, que quando deputado foi relator da lei de criação do Estado de Rondônia, disse que esta possibilidade existe, "e é próxima".

Segundo Morimoto, na lei de criação do Estado há um dispositivo pelo qual se determina a criação de programas especiais de desenvolvimento em Rondônia, com recursos do orçamento da União. "Isto ainda não aconteceu por falta de esforço político, uma vez que nossa atual bancada em Brasília não tem encontrado muito momentos de afinidade. Mas acredito que na próxima legislatura isto será viabilizado", afirmou.

O ex-deputado e candidato ao Senado, disse ainda que a idéia complementa as ações já desenvolvidas pela diretoria da Fron, em Rondônia, cujos trabalhos já possibilitaram a definição de recursos no Plano de Metas do Governo Sarney.

Amorim, por sua vez, lembrou ser imprescindível a implementação de um programa amplo de eletrificação rural. "Entendo que a contribuição do ex-deputado Morimoto, candidato ao Senado pelo PMDB, é muito importante. Sua experiência legislativa, administrativa e sua identificação com os produtores rurais de Rondônia, são fatores que se somam para o benefício do programa", disse.

O deputado lembrou que "a meta de desenvolvimento compreende a eletrificação rural, pois com ela não se chega ao simples crescimento econômico, que beneficia grupos em detrimento do povo, mas sim ao conforto das famílias dos agricultores, à maior produtividade, enfim, aos aspectos sócio culturais e econômicos inseridos na idéia de desenvolvimento".

Amizael responde críticas

O deputado Amizael Gomes da Silva, presidente da Assembléia Legislativa, tomou conhecimento de acusações veiculadas num matutino desta Capital a respeito de sua postura durante a sessão que discutiu pedidos de empréstimos do Governo do Estado e resolveu respondê-las.

Não há interesse desta presidência em alimentar polêmicas com os nobres parlamentares que integram a Casa sobre suas atitudes na direção dos trabalhos do Parlamento. Esta presidência desde o início de sua gestão tem pautado suas ações nos sagrados preceitos da democracia, respeitando intransigentemente o Regimento Interno e a legislação vigente. É com homenagem à opinião pública e ao próprio espírito democrático da imprensa que vimos a público restabelecer a verdade sobre o episódio colocado na edição di matutino do jornal "O Imparcial", para uma compreensão real de todos.

Amizael explicou que não ficou chocado com "a linguagem utilizada pelos deputados do Governo em suas críticas", pois este é realmente o papel dos defensores do governador. Continuando, o presidente da Assembléia esclareceu: "O deputado Amir Lando e o líder do PMDB, Ronaldo Aragão, sabem perfeitamente que uma sessão só se esgota depois de votada toda a matéria da pauta. Isto está no Regimento da Casa. Portanto, ao contrário do que disseram, a discussão da matéria aconteceu no momento regular. Não arredamos em um momento sequer do Regimento. Não houve nenhum clima ditatorial, como bem demonstra o comportamento do Plenário que em nenhum momento reclamou da postura da mesa da Assembléia. São estranhas as colocações dos deputados do Governo quanto ao prolongamento da sessão para a votação da matéria. Afinal, eram eles mesmos que defendiam a urgência nesta votação. Não dá para entender porque agora falam que desejavam a suspensão dos trabalhos.

Deputado Amizael Silva, presidente da ALE

EVITANDO DANOS

O deputado Amizael Gomes da Silva está convencido de que sua ação levando a sessão do dia 19 até altas horas da madrugada, serviu para prevenir eventuais "atos de aliciamento porque como era publicamente sabido a própria Assembléia estava sob suspeição. Com nossa decisão evitamos que tais suspeitas fossem levadas à frente".

Continuando, o deputado Amizael Gomes da Silva lembrou que o desfecho da sessão "não causou maiores surpresas a quem acompanhava de perto a tramitação destes pedidos do governador e acrescentou: "Tão logo esses pedidos de empréstimos chegaram ao conhecimento da opinião pública surgiram de vários deputados desta Casa que o Governo estaria, também, sob suspeição. Nestas críticas os parlamentares reclamavam muito das poucas informações colocadas à disposição dos parlamentares sobre a questão do [illegible] estadual, de planos [illegible] de aplicação destes recursos. Isto, aliado ao desgaste do Governo com os numerosos casos do tipo do DER e Secretaria da Fazenda - que motivaram a instalação de CPIs - contribuiu para a posição dos parlamentares".

Finalizando, Amizael disse que "a oratória de Amir Lando foi digna da qualidade do tribuno que é, mas em sua posição de presidente, não pode se prender à concentração de oratória e sim aos ditames legais, ao Regimento Interno. Amizael concluiu que "não cabe a partido em questões que compete ao plenário da Casa decidir" e também não abre mão de cumprir suas obrigações de presidente, "agindo sempre como magistrado e não ao gosto de facções".

Walderedo diz que Governo não respeita Legislativo

O deputado Walderedo Paiva, do PFL, taxou as denúncias do PMDB contra os elementos pertencentes aos partidos de oposição como inconsistentes já que não houve, de maneira alguma, intenção de boicotar as mensagens do Governo. "O que falou - explicou Walderedo - foi uma maior seriedade por parte do Governo e até mesmo respeito para o Poder Legislativo, coisa que já vem ocorrendo há algum tempo".

Salientou ainda Walderedo que, agora, "ficar fazendo um movimento para jogar a responsabilidade da falta de tudo em cima dos deputados da oposição é fazer chacrinha, sendo esse um expediente escuso e politiqueiro".

Outro fato que segundo Walderedo foi denunciado por ele e que pode facilmente ser comprovado, é que o governo "está sem condições para efetuar o pagamento do funcionalismo público, podendo se dar como exemplo, o repasse para o trimestre da Assembléia Legislativa que até o momento não foi feito. Neste mês, a exemplo do mês anterior, o pagamento do funcionalismo da ALE deverá atrasar por culpa do Governo do Estado".

Bennesby consegue gerador da Ceron para Vila Nova

A Ceron vai enviar uma unidade geradora Cummins a Vila Nova (Guajará-Mirim) atendendo a solicitação do empresário Moisés Bennesby, candidato a deputado federal pelo PMDB. A unidade geradora possui 230 KVA, o que ameniza o problema daquela localidade, uma vez que Bennesby reivindicou dois motores e não foi possível atender de imediato seu pedido pois a companhia não dispõe de recursos em caixa.

Segundo o empresário, até novembro a crise energética em Vila Nova já estará superada. Por enquanto, o racionamento será solucionado com essa unidade geradora.

A instalação de dois motores em Vila Nova implicaria em outras despesas, como a construção de nova usina, um novo prédio e a reestruturação da rede de energia elétrica, bastante precária e desgastada pelo tempo.

- Além disso, a Ceron afirma que a subestação existente no local não tem capacidade para absorver o acréscimo de potência.

Eleição em Alvorada preocupa João Coelho

João Coelho, candidato a deputado estadual pelo PMDB, reivindicou da Executiva de seu partido uma maior atenção aos militantes peemedebistas de Alvorada D'Oeste. O recém criado município realiza suas eleições à Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores e, sem qualquer assistencia, a oposição está ganhando espaço.

Alvorada D'Oeste tem sete mil eleitores e inúmeras carências. Os militantes do PMDB, segundo Coelho, pedem ajuda e orientação da direção partidária para que disputem o pleito com amplas condições de obter uma vitória tranquila.

-Seria necessária a presença do deputado Orestes Muniz ou de Jerônimo Santana àquele município para que nossos companheiros se integrassem definitivamente na linha de pensamento do PMDB - frisou Coelho.

CPC ESPERA CHEGADA DE CARNE IMPORTADA PARA HOJE CEDO

O Centro de Proteção ao Consumidor (CPC) e os varejistas de carne de Porto Velho reuniram-se, ontem, à noite, na sede do órgão, para discutir o sistema de distribuição nos açougues e a comercialização à população da carne importada conseguida junto à Sunab e que vem sendo transportada por caminhões frigoríficos da Sadia, do Rio, devendo chegar hoje pela manhã.

Segundo o coordenador do CPC, Manoel dos Anjos, "os porto-velhenses certamente estarão comprando a carne importada ao mesmo tempo que os consumidores de São Paulo e Rio de Janeiro devido ao tempo que os açougueiros daquelas duas grandes capitais estão esperando para o descongelamento do produto".

Desta mesma reunião tomou parte um médico sanitarista que durante a chegada e distribuição da carne fará a inspeção de seu estado e qualidade para o consumo. Ontem à noite, enquanto a reunião entre o CPC e os varejistas acontecia, a carne vinha passando pelos municípios ao longo da BR-364.

ATUAÇÃO

No final da tarde, o coordenador do CPC, Manoel dos Anjos, lavrava um auto de infração contra o açougue de propriedade de Deoclécio de Castro Alves, situado à rua Jatuarana com a rua 13, no bairro Jardim Eldorado, por estar vendendo o quilo da carne - oriunda do Frerondon - a 50 cruzados, 20 além do preço oficialmente tabelado pela Sunab. Sobre esse caso, Manoel dos Anjos explicou que "não aconteceu autuação em flagrante porque a denúncia foi feita por telefone, mas, ainda assim, está sendo instaurado inquérito".

CIMENTO

Ainda ontem à tarde, a firma Coiral - Comércio Transportes e Representações Limitada - foi denunciada por telefone por estar vendendo o saco de cimento Itaú a 70 cruzados, enquanto que a tabela manda que seja liberado ao consumo por 67. Foram 120 sacos do produto interditados porque o proprietário da firma alegou ter comprado a 70 cruzados e 20 centavos e não poderia ter um prejuízo maior. Assim, a mercadoria está retida e só poderá ser comercializada pelo preço tabelado.

Semana do Folclore começa em P. Velho

Começa hoje, às 19h30, no campo de futebol 13 de Setembro, no bairro da Embratel, a Semana do Folclore, promovida e organizada pela Associação do Folclore de Rondônia (Afro) e que vai até o dia 30, reunindo grupos de dança, representações de boi bumbá, quadrilhas e também escolas de samba além da participação de artistas regionais.

Hoje, por se tratar do Dia Nacional do Folclore, a Afro achou por bem realizar essa promoção na capital, contando com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo (Secet), com o intuito de contribuir de uma forma direta para a preservação dos costumes que fazem parte do folclore rondoniense e da Região Amazônica.

Ivanilde de Araújo Lima, diretora da Afro, disse que não tem o calendário completo da programação, "uma vez que ainda hoje (ontem) estamos mantendo contatos com associações e grupos mas podemos afirmar que a escola de samba Castanheira, o cantor Adir Batista e o sanfoneiro Euclides estarão se apresentando, estes dois últimos juntos, nos dias 24 e 28".

A diretoria da Afro espera também a participação de pelo menos duas representações de cada um dos municípios do Estado que foram convidados antecipadamente e que garantiram comparecer. Ontem, Ivanilde Lima continuava a bater algumas fichas de inscrição de reserva, no caso de o número de interessados ir além da expectativa. "Esperamos contar com pelo menos 200 pessoas presentes, com a renda sendo destinada a entidades filantrópicas."

O governador Ângelo Angelin recebeu, em seu gabinete, a visita do ex-governador, o coronel João Carlos Marques Henriques. No encontro (foto), Marques Henriques agradeceu a Angelin as gentilezas que lhe foram dispensadas, dizendo-se entusiasmado com o progresso deste Estado e destacando a construção de conjuntos habitacionais em Porto Velho. Ao traçar um paralelo de suas duas gestões - fevereiro de 1969 a novembro de 1972 e abril de 1974 a julho de 1975 - com a atual, Henriques disse que na sua época "os problemas eram praticamente os mesmos" acrescentando que "o fluxo migratório é o principal deles".

Entre as principais realizações de seu Governo, Marques Henriques destaca a criação das Companhias de Águas e Esgotos e de Energia Elétrica, o início do asfaltamento das vias urbanas de Porto Velho, a criação do município de Ouro Preto d'Oeste, a instalação das primeiras ligações telefônicas pelo sistema DDD, implantação da televisão no Estado e estímulo à produção de café e cacau. O ex-governador afirmou que pretende ficar em Rondônia até o dia 9 de setembro. Até lá, ele espera rever ou conhecer alguns municípios como Costa Marques, Guajará Mirim e Ji-Paraná.

DJAIR PRIETO VAI A SEIS MUNICÍPIOS

Djair Prieto, candidato a senador pelo PMDB, participou em sua última viagem ao interior do Estado de diversos comícios e palestras nas cidades de Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Presidente Médici, Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste. Falando sobre o setor de saúde, Djair Prieto identificou os principais pontos de estrangulamento encontrados na política de saúde pública de Rondônia, mostrando as alternativas para melhorar o padrão de saúde do povo.

- Em nossa diretriz de trabalho a saúde é um fator fundamental. Ao sermos eleito senador batalharemos no sentido de que seja melhorado o sistema alimentar de nossa população, principalmente no que se refere ao combate à desnutrição infantil. É preciso, também, um combate sistemático às endemias que assolam Rondônia e também a malária. Será ponto de honra de nossa luta exigir um combate efetivo à malária, responsável por milhares de óbitos no Estado e pela queda de sua produção agrícola. Ainda neste setor, propugnaremos pela implantação e aparelhamento de hospital do Governo em todos os municípios, dando condições ao homem de ser atendido em sua própria comunidade. Rondônia tem direito, também, a um serviço de assistência previdenciária digno de seu povo. Hoje, o setor está caótico e vamos cobrar do Inamps que cumpra suas obrigações para com o povo de nosso Estado de maneira correta. Não existe saúde pública sem a implantação de saneamento básico em todas as comunidades. Rede de esgotos e abastecimento de água tratada é outro item que merecerá de nós, no Senado, um trabalho incansável.

BOA ACOLHIDA

Retomando o tema político, Djair confessou estar muito contente com a acolhida que vem tendo da população do Estado.

- A população está escaldada de políticos profissionais. Aliás, já há algum tempo, que políticos profissionais não fazem mais nada que conturbar a vida brasileira. Creio que o povo me recebe com carinho por perceber que sou um homem livre, sem compromissos, com liberdade de ação. Venho em mim esse anseio de renovação. Nestes encontros sinto-me como uma expressão da esperança popular. O povo espera que um homem livre, sem compromissos e conchavos, possa constituir-se em defensor das causas da maioria. E no Senado é isto que faremos, como democrata convicto, defender os interesses de Rondônia, acima de tudo, sem sectarismo, reconhecendo leis justas e agregando ou fortalecimentos das instituições.

Victor Sadeck Filho deixa a presidência porque é candidato à ALE

Novo presidente da AMR assume o cargo amanhã

Foi transferida para amanhã às 20h30, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado, a solenidade de transmissão de cargo da presidência da Associação Médica de Rondônia AMR.

O atual presidente da associação Victor Sadeck Filho, em virtude de sua candidatura a deputado estadual, declarou que deixará a categoria livre de qualquer atrelamento político e que, dessa maneira, entregará a Erodício Azevedo atual vice presidente da entidade.

- Nós entendemos - afirmou Sadeck - que a categoria não deve ter cunhos partidários e, nesse sentido, já que estou pleiteando uma cadeira na Assembléia Legislativa no próximo ano passo a condução da entidade, que seja pelos profissionais médicos, ao colega que de direito deve me substituir. Entretanto, não descuidarei, como membro da Associação, de participar das nossas atividades. Saio da Associação sem abdicar de minhas obrigações profissionais. Somente me sinto impedido de conduzir a categoria médica neste período pré-eleitoral".

Após a transmissão do cargo a Erodício Azevedo haverá um coquetel no Salão Nobre da ALE.

Importação de gado boliviano agrada ao comércio varejista

A importação de gado boliviano para atender ao mercado portovelhense, conforme sugestão do presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais de Rondônia, Cláudio Feitosa, já faria parte dos planos do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado, Augusto Fernandes Filho, que está apenas aguardando a chegada da primeira parcela da carne que vem do Rio de Janeiro para visitar rebanhos bolivianos e examinar a possibilidade da importação.

Augusto Filho diz que pode ser arriscado dar à população uma esperança de que poderá ter, com certa brevidade, o problema solucionado, sem antes ver de fato em que condições o gado se encontra. Ele argumenta que somente após uma visita e não sendo detectada nenhuma anomalia que impeça o consumo, "será hora de propor ao Governo o comércio entre os dois países, visto que a importação de alimentos está liberada pelo Governo brasileiro, até o final do ano, com isenção de tributos".

O promotor de Justiça, Manoel Rodrigues dos Anjos, que também é coordenador do Centro de Proteção do Consumidor, criticou as sugestões de importação, explicando que não se pode pensar no mercado consumidor de Porto Velho como há anos atrás, quando, de fato, a produção pecuária da Bolívia poderia atender às necessidades. "Hoje, a Capital é uma grande metrópole e, com seu crescimento populacional, há também de ser considerada a elevação do consumo". Manoel dos Anjos, também discorda que o Governo venha a ter uma participação efetiva nesta suposta importação, alegando que a medida deve sair primeiro da iniciativa privada.

O delegado substituto da Sunab, Luiz Paulo Nascimento, informou que com a liberação do Governo para que o comércio possa fazer as importações livremente o comerciante do setor, junto a Associação Comercial, pode mobilizar-se e importar diretamente.

Josuelito conhece em Ariquemes obra da Emarc

ARIQUEMES (Alice Thomas) - O secretário-geral da Comissão executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Josuelito de Souza Britto, acompanhado de seu adjunto Frederico Monteiro Alvares Afonso, esteve ontem durante todo o dia, em Ariquemes, onde visitou duas fazendas cacaueiras e a Escola Média de Agricultura e manteve reunião com funcionários da Ceplac de todo Estado, bem como com o Sindicato Rural de Ariquemes.

Na parte da manhã, Josuelito Britto visitou as obras da Escola Média de Agropecuária (Emarc), que deverá iniciar seu primeiro ano letivo em 15 de março próximo. Britto disse que a construção da Emarc possui um significado social muito grande pois a escola irá atender necessidades que por experiência a Ceplac já conhece e proporcionará mão-de-obra treinada para o melhor desempenho nos serviços da área rural.

Para o secretário-geral da Ceplac, a Escola visa atender as necessidades agrícolas que se insere no modelo funcional da instituição, e entende que o apoio ao desenvolvimento rural requer a ação fundamental de três instrumentos: pesquisa, extensão rural e ensino: "veja-se que não se trata de uma escola nos moldes tradicionais para formar pessoas, conceder diplomas em total divórcio com a realidade do meio em que se insere. A formação será técnicos com conhecimentos sobretudo da cultura cacaueira, além de aperfeiçoar os trabalhadores rurais, empresários e demais pessoas envolvidas com o setor agrícola".

O diretor da Emarc, Raymundo Mello Júnior, disse que quando for inaugurada, em março do próximo ano, a Escola ministrará apenas o curso de Agropecuária, para o qual exigirá dos interessados o 1º grau completo, pois o curso é a nível de 2º grau. O primeiro ano será de conhecimentos básicos já com algumas disciplinas específicas para situar os alunos nos dois anos seguintes. A Escola funcionará em regime de internato para dar condições de atendimento a pessoas de todo o Estado que não tenham condições de estar constantemente se deslocando. A seleção deverá ser iniciada já nos meses de dezembro e janeiro. Posteriormente, quando a Escola estiver funcionando com toda a sua capacidade, o que Mello chama de segunda etapa, serão ministrados também cursos de Agrimensura, Economia Doméstica, Tecnologia em Alimentos, entre outros. Segundo ele, é intenção da Emarc tornar-se cada vez mais abrangente, para atender a todo tipo de cultura e melhor qualificar a mão-de-obra.

Paralelamente aos cursos de nível médio, serão implantados cursos de curta duração destinado a mão-de-obra não técnica e que terá como público alvo o trabalhador rural.

FAZENDAS

Os secretários geral e adjunto da Ceplac; o secretário de Indústria, Comércio e Tecnologia, Gilberto Miranda; o chefe e chefe-adjunto da Divisão da Ceplac em Porto Velho, Aliomar Arapiraca e João Valério Filho; o prefeito de Ariquemes, Gentil Valério de Lima; o deputado estadual José do Prado e inúmeros agrônomos visitaram as fazendas Anis, de propriedade do sr. José Alves, que já foi considerada como modelo a nível nacional, e a fazenda Rio Branco, de propriedade do sr. Hugo Valdemar Frey.

As duas propriedades apresentam o problema que em muito tem preocupado autoridades, técnicos e produtores que é a "vassoura de bruxa" e a "podridão parda" (doenças do cacaueiro).

Hoje, Josuelito Britto retorna a Porto Velho onde visitará o Tribunal de Justiça, a Assembléia Legislativa, a Seduc, a Sic e o Palácio do Governo quando falará ao governador Ângelo Angelin sobre as suas impressões e possíveis soluções para os problemas. Finalizando sua visita, irá à Superintendência do Banco do Brasil.

Pecuarista prevê reforma agrária tranquila em RO

O pecuarista Marco Túlio Teodoro, de Vilhena, e integrante da Comissão Agrária de Rondônia, como representante dos proprietários rurais, negou que faça parte da União Democrática Ruralista (UDR), conforme foi comentado antes da instalação da Comissão. Ele inclusive afirmou que "não só eu como também os demais integrantes da Comissão, rejeitamos a formação da UDR em Rondônia".

Para o pecuarista, Rondônia é um Estado típico não justificando a criação ou implantação da UDR. "Temos mais ou menos 30% de terras devolutas não ocupadas ou parcialmente ocupadas, fora as áreas indígenas, sendo 15% totalmente desabitadas e 15% parcialmente. Então, por isso somos contrário a radicalização e vemos a UDR como uma entidade radical".

Marco Túlio explicou ainda que a União Democrática Ruralista que se formou em outros Estados foi "radicalizada inicialmente pelos órgãos da reforma e os proprietários tiveram que se organizar. Mas aqui em Rondônia não precisamos disso. Existe muita terra sem dono e os 30% calculados abrigariam muito mais do que os 50 mil sem-terra".

O representante dos proprietários rurais disse também que irá sentar à mesa com todos os interessados no desenvolvimento da reforma agrária "para tentar o consenso comum. Não temos pressões de grandes latifundiários por que aqui eles não existem e as pessoas que estão nessa Comissão, representando os proprietários rurais, são todas importantes demais para se deixarem influenciar por quem quer que seja. Nossa discussão com os trabalhadores rurais será em alto nível."

Marco Túlio acusou os grileiros profissionais de incentivarem os conflitos rurais afirmando que os "conflitos em Rondônia, todos, foram criados por grupos desejosos de tumultuar o processo de reforma agrária ou por grileiros profissionais que têm interesses escusos, principalmente o da especulação".

Centros de Saúde recebem todos os tipos de vacinas

Técnicos da área de educação em saúde da Sesau informaram ontem que os Centros de Saúde estarão dotados, a partir de segunda-feira, de todos os tipos de vacinas, atingindo a faixa etária de 0 a 4 anos, inclusive a vacina BCG (contra tuberculose).

O atendimento será efetuado às segundas-feiras no Centro de Saúde Osvaldo Piana, às terças-feiras nos Centros de Saúde Lagoa e Alfredo Silva, às quartas-feiras nos Centros de Saúde Ana Adelaide, Mon Pedacinho de Chão e Floresta, às quintas-feiras nos Centros de Saúde Rafael Vaz e Silva e Osvaldo Piana e às sextas-feiras nos Centros de Saúde Eldorado, Maurício Bustani e Agenor de Carvalho, sempre no horário das 8 às 17 horas.

Para o secretário adjunto, José Luzanil Américo de Aquino, é "muito importante que os pais levem seus filhos para tomar todas as vacinas devidas pois ela ainda é o mais importante instrumento da medicina preventiva contra doenças que podem trazer consequências graves quando não fatais".

Governo criará Comissão para a lavoura do cacau

Os secretários de Estado de Agricultura e Abastecimento, Gabriel Lima, e Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Gilberto Miranda, encaminharam ao governador Ângelo Angelin proposta para que seja composto um grupo de trabalho, formado por representantes de diversos órgãos, com o objetivo de desenvolver um trabalho permanente junto a cultura cacaueira. O Governo autorizou a medida e será assinado hoje o decreto que formaliza o Grupo, inclusive com a nomeação dos responsáveis de cada órgão.

No documento encaminhado ao Palácio Getúlio Vargas constam observações destacando a produção cacaueira como uma das mais importantes do Estado, que tem vivido "ao sabor de flutuações inerentes ao mercado e sem uma política consistente de apoio que garanta a consolidação de uma atividade vital para o Estado". O texto chama a atenção que " a área plantada, a produção e o rendimento médio desta cultura tem sido, até então, realizado de uma maneira errônea sem sequer merecer um acompanhamento estatístico. Atualmente atravessa uma fase de desestímulo, com ameaça de erradicação de grandes áreas, o que poderá trazer grandes prejuízos ao Estado".

O relatório cita como possíveis fatores que geraram a atual situação da cultura cacaueira a baixa de preço, a falta de crédito, a dificuldade de assistência técnica, a vassoura de bruxa e outros que, embora sendo menos relevantes, "se somados implicam em abandono de produção".

Os órgãos que comporão o Grupo de Trabalho são as duas secretarias que encaminharam o documento ao governador - SIC e Seagri (a primeira está envolvida no processo devido à industrialização do produto e a Seagri entra por causa da questão da produção.), a Sefaz (a ela cabe a tributação), a Seduc (tem sob sua coordenação a Escola Média de Agricultura, localizada em Ariquemes, maior produtor do cacau), o Beron (órgão financeiro do Estado e que responderá pelos créditos à lavoura cacaueira), e, finalmente, o Conselho Nacional de Produtores de Cacau (convive mais frequentemente com os problemas dos produtores).

Sindicância de Ji-Paraná ainda não está concluída

O secretário de Saúde do Estado, Sérgio Siqueira de Carvalho, negou ontem ao assumir o cargo que já tinha conhecimento da remoção das sete toneladas de alimentos e milhares de aparelhos e equipamentos cirúrgicos no almoxarifado central de Ji-Paraná. "Apenas suspeitamos, mas não tínhamos certeza", disse ele.

Carvalho afirmou que a "desconfiança da remoção se deu principalmente porque os secretários municipais de saúde iam a Ji-Paraná em busca de medicamentos e de equipamentos e sempre recebiam uma negativa como resposta, quando todos sabíamos que os produtos encontravam-se para aquele almoxarifado - não entendíamos o porque da não remessa do material requisitado".

O secretário de Saúde explicou que ao assumir o cargo pediu um levantamento de todo o estoque existente em Ji-Paraná e Porto Velho. "Quando soubemos da existência dos produtos abrimos uma sindicância, que ainda está em andamento, e que resultou na demissão sumária do encarregado do Almoxarifado. Tão logo tivermos o resultado da sindicância iremos divulgá-lo".

Além da sindicância instaurada, a Secretaria de Saúde compôs uma equipe para ouvir o ex-chefe do Almoxarifado Central do Governo em Ji-Paraná. Porém, segundo Sérgio Carvalho, ele apenas falou que não tinha ordem para entregar o material, mas, no entanto, não soube dizer a origem da ordem.

PRESIDENTE DA CAERD ESTÁ "CANSADO" DE IR AO BNH

O presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caerd), Teobaldo Montecelo Viana, disse ontem que não pretende mais ir até à diretoria do Banco Nacional de Habitação (BNH) pedir recursos para a execução de obras de aberturas e conservação de redes no Estado "porque estou cansado da falta de atenção e há mais de um ano, não ter nenhuma solicitação atendida".

Segundo Teobaldo Viana, a Caerd é a única companhia brasileira que não está em vermelho junto ao BNH; seus projetos são aprovados pelas diretorias técnicas mas, ainda assim, continuam sendo preteridos pelos dos outros Estados, por questões políticas.

- Nós temos realizado inúmeras obras de ampliação e melhoramentos das redes existentes aqui mas com recursos próprios, já tendo gasto cerca de quatro milhões de cruzados. Precisamos de 30 a 40 inclusive para a aquisição de equipamentos. Os bairros que estamos atendendo atualmente sem a ajuda do BNH são: Pedrinhas, Balsa, Marechal Rondon e toda a Pio XII. No São Sebastião I, além dos melhoramentos, ampliamos o atendimento com uma rede opcional que deve ser concluída daqui a 20 dias. Mais do que isso é impossível", falou Teobaldo Viana.

Mas não é apenas a capital que sofre "esse descaso", como disse o presidente da Caerd. No interior do Estado existem situações mais graves, algumas sob controle enquanto outros como em Rolim de Moura, em pior situação, "pois lá apenas 29 por cento da população têm água contra 72 sem. Nesse caso, eu pretendo ampliar para pelo menos 50 por cento, nem que para isso tenhamos que parar outros projetos, igualmente importantes".

- Todos os nossos projetos são aprovados mas quando tocamos no assunto da liberação dos recursos necessários para executá-los, aí ficam dando respostas evasivas. Diante disso, não pretendo mais ir até o Rio de Janeiro ficar gastando dinheiro da empresa com passagens e hospedagem para não conseguir nada. Se eu for, será para trazer o que pretendemos - protesta Teobaldo Viana.

Ainda assim, Teobaldo deve ir semana que vem a Brasília, mas companhando o governador do Estado, Ângelo Angelin, que vai tentar pessoalmente, junto ao ministro João Sayad, do Planejamento, uma interferência em favor de Rondônia, "totalmente preterido pelos estados devedores, apenas por uma questão de interferência política".

RACIONAMENTO

Felizmente minha previsão pessimista de que a escassez de água em Porto Velho aumentaria foi desfeita pelo nível das águas do igarapé Bate-Estaca que, depois de sofrer uma vasão assustadora, voltou a subir novamente", disse o presidente da Caerd, Teobaldo Montecelo Viana.

Nessa época de verão o racionamento de água fatalmente aumenta, com a Caerd realizando, desde o ano passado, uma campanha de conscientização junto à população para que o consumo seja controlado no sentido de se evitar problemas de maior gravidade", daí nossa preocupação em dizer que este ano a situação se repetiria mas, por enquanto, está tudo sob controle. Isso porém, não elimina a nossa intenção de pedir aos consumidores para não gastarem água com lavagem de carros, calçadas ou molhando as ruas".

TJ abre concurso para técnico e escrevente

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador [illegible] Pedrosa Maia, informou que estarão abertas a partir do dia 1º de setembro as inscrições para o preenchimento de cargos da classe inicial das categorias funcionais do quadro de pessoal do Tribunal de Justiça do Estado e de [illegible] Cartórios [illegible] do Estado.

Em Porto Velho, os candidatos deverão apresentar seu requerimento de inscrição ao Juiz de Direito Presidente da Comissão do Concurso, Antônio Candido, no Fórum Rui Barbosa. Nas Comarcas do 1º e 2º [illegible] requerimento será dirigido ao Diretor do Fórum das respectivas Comarcas.

REQUISITOS

Para ambas as categorias funcionais são requisitos básicos que o candidato tenha idade entre 18 e 50 anos, ser de nacionalidade brasileira, estar quites com o Serviço Militar e Eleitoral, [illegible] 2º grau completo.

As provas serão realizadas em Porto Velho e [illegible] [illegible] Técnico Judiciário constará de provas [illegible] de Datilografia, Português, Noções de Direito e Código de Organização Judiciária do Estado, [illegible] [illegible] candidatos deverá fazer prova de Datilografia, Português [illegible] Código de Organização Judiciária do Estado e [illegible] [illegible] classificatória. Somente será aprovado o candidato que fizer no mínimo 50 pontos em cada uma das provas eliminatórias e 50 pontos na média final.

Maiores informações poderão ser obtidas na sede do Tribunal de Justiça ou através do Edital de Concurso publicado no Diário da Justiça do dia 21 de agosto último.

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO

Continuam abertas as inscrições preliminares ao Concurso para Provimento de Cargos de Juiz de Direito.

O candidato deverá se inscrever na sede do Tribunal de Justiça, à av. Rogério Weber nº 1872, no horário comercial. Além do requerimento que deverá ser dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça, são pré-requisitos idade superior a 25 anos e inferior a 50 anos, à exceção dos funcionários públicos quanto ao limite máximo de idade. O candidato deverá ser bacharel em Direito há pelo menos dois anos, apresentar atestado médico de sanidade física e mental e dois retratos 3 x 4.

Atualmente existem 11 vagas que poderão ser futuramente preenchidas de acordo com as necessidades de [illegible] [illegible] Os candidatos aprovados [illegible] poderão ser chamados posteriormente, de acordo com o surgimento de novas vagas.

Os exames deverão ser realizados ainda no mês de outubro, em Porto Velho e constarão de provas escritas, orais e de exame de saúde [illegible]. As provas escritas versarão sobre Direito Constitucional e Administrativo, Direito Civil, Direito Penal, Direito Comercial, Direito [illegible] Civil, Direito Processual Penal e Direito Agrário.

Afonso pede mais empresas para o transporte coletivo

O vereador Afonso Florêncio (PFL) reiterou seu posicionameto, através de um requerimento, pedindo ao prefeito Tomás Correia que abra concorrência para novas empresas de transportes coletivos na capital, uma vez que existe um monopólio das empresas Independência e Porto Velho, na verdade pertencentes a um só dono.

Ele considera que o número de ônibus que transporta diariamente a população não é suficiente para atender satisfatoriamente uma vez que, em muitas linhas, o serviço é precário, apesar de serem grande as reclamações por parte dos usuários.

Os moradores do Conjunto 4 de Janeiro, Marechal Rondon e do bairro Liberdade, têm reclamado constantemente devido ao péssimo atendimento de parte das concessionárias, fato que se verifica com a linha de ônibus Liberdade.

O parlamentar pefelista afirma que, segundo os motoristas dos transportes coletivos, parte das irregularidades no tráfego destes veículos é devido a falta de fiscalização no controle para a liberação dos carros em seus terminais.

Isso ocasiona disputas em plena via pública. Um veículo luta para ultrapassar o outro, colocando em risco a vida dos passageiros.

LINHARES APONTA FALHAS NA LEI QUE CRIOU CONSEN

Como especialista na área de tóxicos, tendo inclusive chegado a escrever diversas obras sobre o assunto, o bacharel José da Cunha Linhares divulgou ontem uma série de falhas que diagnosticou numa série de omissões e erros jurídicos na constituição do Conselho Estadual de Entorpecentes - Consen - o que poderão acarretar em prejuízos futuros na ação deste colegiado. A não inclusão de um representante do Ministério Público, o fiscalizador do cumprimento da lei e de um representante da Polícia Militar a exemplo do que acontece com a Polícia Civil. "Não estou com isso fazendo nenhuma acusação, explicou Linhares, mas sinto-me no dever de sugerir as correções para que o programa seja cumprido com maior eficiência".

A criação do Conselho Estadual de Entorpecentes foi sugerida pelo próprio Linhares que é detentor de vasto currículo de estudos sobre o assunto tendo escrito vários livros que servem como base para delegados, juízes, estudantes e advogados.

O Consen passou a ser uma realidade a partir de 28 de julho quando o governador Angelo Angelin sancionou o projeto oriundo da Assembléia Legislativa autoria do deputado Valdevedo Paiva, PFL - onde o documento foi votado e aprovado.

A partir de então, o Consen passa a ser a instituição que norteia o sistema estadual de prevenção, fiscalização e repressão de entorpecentes. Nos 12 artigos, a lei número 25 discorre sobre a instituição do Consen, sua composição, objetivos e demais atribuições.

Mas as falhas, segundo o especialista José da Cunha Linhares, começam logo no artigo primeiro, parágrafo primeiro onde consta que "compõem o Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes todos os órgãos da administração pública estadual que exerçam atividades referidas neste artigo". Conflitando esta referência a entidades estaduais, refere-se em seguida o artigo, no artigo terceiro, inciso sexto a inclusão dentre outros, como membro do Consen, de "um representante da Delegacia de Polícia Federal", que como a própria denominação mostra, é da esfera federal e não estadual.

OMISSÕES

Linhares aponta ainda duas omissões que segundo ele próprio, não tornam a lei inconstitucional, mas pelo menos, comprometem o bom funcionamento do Consen, é a não inclusão de um representante do Ministério Público o fiscalizador no cumprimento das leis, e um representante da Polícia Militar, que estão na luta direta contra as drogas.

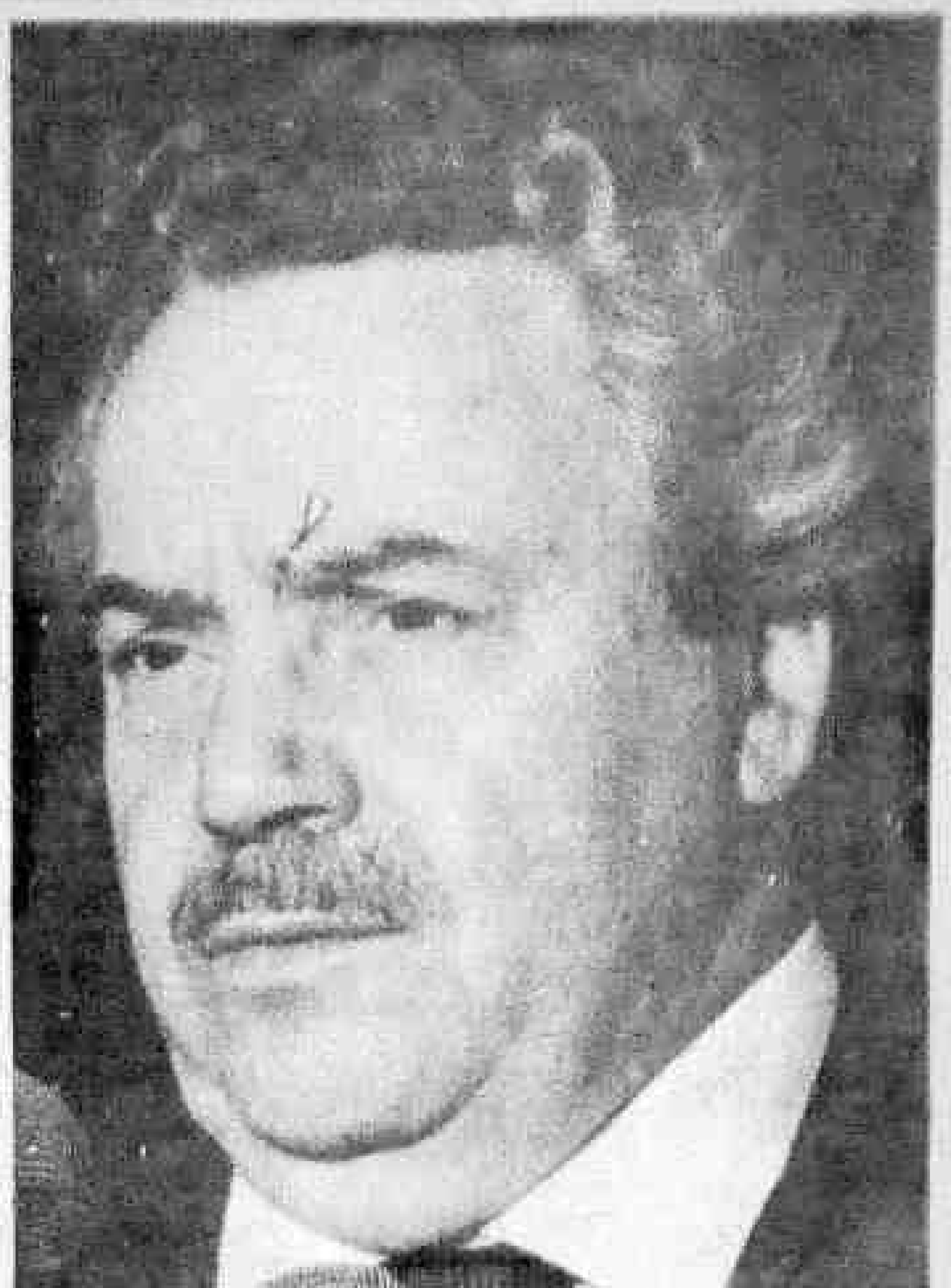
Finalmente, uma falha que considera apenas um erro de redação do documento, segundo Linhares, reflete uma agressão à nomenclatura da Lei de Entorpecentes, já "consagrada juridicamente". Trata-se dos termos constantes no artigo sexto onde diz: "... prevenir o tráfico e o uso ilícito de entorpecentes ou substâncias que determinem a dependência física".

Defende Linhares, que a nomenclatura admite o "tráfico legal ou ilegal" e não apenas o termo "reprimir o tráfico". Por outro lado, segundo o especialista o correto seria dizer "uso devido ou uso indevido" quando tratar-se de entorpecentes ao contrário de "uso ilícito" como diz a lei número 125.

"A minha posição neste momento, justifica Linhares, não é criar polêmica ou atacar pessoas, mas colaborar com o Consen, oferecendo meus conhecimentos adquiridos ao longo de muitos anos de pesquisa, apenas para reparar estes deslizes que foram cometidos".

CONHECEDOR

Na área de entorpecentes, poucos estudiosos conseguiram ir tão longe como o bacharel José da Cunha Linhares, que atualmente atua na Superintendência da Polícia Federal como Coordenador Regional sem deixar de realizar pesquisas e estudos sobre o assunto que domina com perfeição para que futuramente possa escrever mais obras que venham contribuir ainda mais para o combate às drogas.



O sumiço de peças do processo preocupa Paulo Brossard.

CASO RUBEM PAIVA

Brossard quer saber sobre desaparecimento

Brasília - (ENB) - O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, determinou ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana a criação de uma comissão de sindicância para apurar o desaparecimento das peças do processo do ex-deputado Rubem Paiva, em tramitação no CDDPH desde 1971, à época das primeiras denúncias sobre o sequestro do ex-deputado.

Segundo o secretário-executivo do Conselho, José Fernando Eichenberg, o Ministério da Justiça não tem, atualmente, dados para esclarecer como o processo desapareceu. Serão necessárias gestões junto às Procuradorias Militar e de Justiça do Rio de Janeiro, que devolveram ao Ministério apenas o processo 7.450, de 1981, ligado a Rubem Paiva, mas que se restringia ao pedido de autorização judicial feito pela mulher do ex-deputado, Eunice Paiva, para a venda de um imóvel.

Em 1971, durante a gestão do então ministro Alfredo Buzaid, o processo original foi arquivado a pedido do senador Eurico Rezende, da Arena, que alegou inexistência de provas para a instauração de inquérito sobre o desaparecimento de Rubem Paiva. O processo, no entanto, não chegou a ser arquivado graças ao pedido de vistas feito pelos parlamentares José Cavalcante Neves e Geraldo Freire. No mesmo ano, o senador Pedroso Horta pediu a instauração de uma comissão de inquérito no CDDPH sobre o caso. O pedido, porém, foi vencido em plenário que votou pelo arquivamento definitivo do processo.

Em 1979, Eunice Paiva apresentou ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana uma carta na qual pedia a reabertura do processo. Este pedido foi endossado por Benjamin Albuquerque, conselheiro do CDDPH, em 19.., mas foi negado pelo então Ministro Ibrahim Abi-Ackel, em 1981. Benjamin Albuquerque voltou à tona com um novo pedido de reabertura para apreciação do caso e, em sessão plenária, anexou a carta de Eunice Paiva a documentação.

A partir daí, segundo o Secretário Executivo do CDDPH, a história do desaparecimento do processo ficou confusa. Os documentos estiveram nas Procuradorias Geral e de Justiça do Estado do Rio de Janeiro mas, quando pedidos de volta pelo CDDPH houve a informação de que o processo não havia chegado àquelas instâncias. José Fernando Eichenberg acredita que, a partir da determinação do Ministro Paulo Brossard para que o processo seja localizado, a Comissão de sindicância que será instaurada terá poderes para elucidar, de uma vez por todas, o mistério do desaparecimento do processo sobre Rubem Paiva.

Soldado baleado faz nova operação

BOLIM DE MOURA - (Do Enviado Especial) - O soldado PM Walter de Lima Nogueira baleado no dia 5 de julho passado, dentro de sua casa, por um desconhecido, poderá ser novamente operado. É que a bala que atingiu um rim e o baço não foi retirada de seu corpo e vem lhe causando fortes dores, sendo obrigado a viver constantemente sob efeito de analgésicos.

Ontem à tarde, Walter de Lima (casado, 30 anos, pai de um casal) contou que o atentado sofrido no dia 5 do mês passado, aconteceu durante a noite. "Eu estava lendo um livro intitulado "Tudo Acabou") quando um homem, pela janela, deflagrou vários tiros e em seguida fugiu. Devido a cidade estar sob a escuridão, não pude ver pelo menos a fisionomia do marginal".

Indagado se saberia quem tentou-lhe matar, o soldado PM Walter disse que, durante os quatro anos em que está servindo em Bolim de Moura, já foi ameaçado diversas vezes por bandidos famosos, entre eles, o ex-policial civil Zauri Benetti e seus próprios capangas. Por sinal, "dois deles no dia anterior ao atentado, estiveram em minha casa me oferecendo um carro. Eles até perguntaram se eu tinha arma e queriam levar a arma e me deixar com o carro, o que não aceitei, já pensando que eles estavam armando alguma coisa contra mim", explicou.

Poucos dias depois do soldado PM Walter Nogueira ter sido baleado dentro de sua própria residência, aconteceu o tiroteio entre outros integrantes da corporação e o próprio Zauri Benetti. O sargento PM Waldemir Rodrigues Martins, que chefiava a equipe, no dia 23 de julho passado, contou que "Zauri foi quem atirou primeiro, provavelmente como vingança pela morte de um cúmplice, o bandido Orlandino, que foi assassinado na frente da boate "Cintura Fina".

O sargento Waldemir explicou também que, "Zauri, num automóvel quando emparelhou-se com o nosso. Ao apontar uma pistola, abaixei-me para pegar uma escopeta. Nesse momento ele atirou, atingindo um projétil no ouvido do soldado PM Altemir Tavares de Oliveira, que dirigia a viatura. Diante desse episódio, ainda dei um tiro com a escopeta. Porém ao ver o colega ferido, me preocupei em socorrê-lo.

Ontem à tarde, o sargento PM Waldemir Rodrigues foi ouvido em sindicância, no quartel do 3º Pelotão da PM, em Bolim de Moura. O major PM Lima, comandante do 1º batalhão da PM, sediado em Porto Velho, foi quem tomou seu depoimento na presença de outros dois oficiais.

Policial dá tiros e fica sem a arma

O agente policial Zacarias Onofre Bezerra envolveu-se na noite de quarta-feira em dois incidentes em sua própria residência, na avenida Almirante Barroso onde uma guarnição da Polícia Militar teve que ser acionada em duas oportunidades para conter a violência dele. Ele efetuou vários disparos com o revólver pertencente à Secretaria de Segurança e deverá ser afastado das funções a partir de hoje.

Zacarias já era um funcionário problema para a Secretaria de Segurança. Envolvido em diversas sindicâncias, assumiu uma nova postura após ter sido aprovado no vestibular e reiniciado os estudos. Entretanto o comportamento irregular voltou a acontecer.

DISCUSSÃO

Na noite de quarta-feira, completamente fora de si, o agente discutiu com familiares e passou a disparar para o alto. Com a chegada de uma viatura da PM, ele foi levado para o Plantão Central onde conversou com o delegado Abinel Novais Neto e liberado.

Minutos depois o policial era novamente apresentado por ter repetido a mesma cena nas proximidades de casa. A arma de Zacarias foi apreendida e entregue ao diretor Geral da Polícia Civil interino, Carlos Eduardo.

O incidente será apurado através de sindicância na Corregedoria Geral da Polícia Civil e é quase certo que nos próximos dias, o agente passe a exercer apenas atividades burocráticas.

Azeredo reuniu em Ji-Paraná

Ji-Paraná - Esteve ontem em Ji-Paraná o comandante geral da Polícia Militar tenente coronel Octavio Pinto de Azeredo acompanhado do chefe da 5ª Seção PM capitão PM Carlos Roberto Borré e do jornalista Walmir Miranda, assessor de imprensa do Comando Geral.

COBERTURA

Fazendo parte da comitiva estavam também dois jornalistas de Porto Velho, que faziam a cobertura da viagem do comandante geral da PM a todos os municípios do Estado.

Um jantar foi oferecido nas dependências do hotel Transcontinental, onde o coronel e sua comitiva estavam hospedados, no qual compareceram a chefe de gabinete do prefeito Roberto Jotão Geraldo, Vera Lúcia Paixão, representando o mesmo que se encontrava na ocasião em viagem, o capitão PM João Marcos - comandante da 2ª CPM de Ji-Paraná - Capitão PM Enhart - subcomandante do 2º BPM - e representantes da imprensa local.

Após o jantar fizeram uso da palavra o assessor de imprensa do Comando Geral que enfatizou a importância daquele encontro, pois se faria necessário uma aproximação PM/Imprensa/Comunidade, para um relacionamento melhor e uma informação mais atualizada e concreta a respeito das atividades da PM no Estado, assim como, das dificuldades atravessadas pela corporação.

Ao se dirigir aos presentes o capitão Borré expressou os seus agradecimentos pelo comparecimento de todos e frisou que o momento era importante pois "a falta de informação pelos meios de veiculação, de notícias, se torna é prejudicial ao trabalho feito pela PM no município e no Estado que tudo tem feito para melhorar o atendimento ao público no setor de segurança, tão carente em Rondônia".

Azeredo prossegue a inspeção pela BR.

O coronel Octávio Azeredo disse que a PM hoje está muito preocupada em melhorar quantitativa e qualitativamente o seu atendimento à população do Estado mas que essa possibilidade só se tornou realidade após as reformas feitas nas instalações da escola de preparação de soldados da corporação, sediada em Porto Velho, "cujo atendimento era para, tão somente, 200 soldados, capacidade essa agora duplicada e que permitirá a formação de 400 soldados por semestre". Falando sobre segurança o comandante disse que vai melhorar paulatinamente, pois é exatamente a falta de efetivo para um policiamento ostensivo maior é que permite o aumento da criminalidade e da marginalidade. Finalizando disse: "acabar com os problemas de segurança no Estado é quase impossível, porém o nosso esforço é cada vez maior nesse sentido e contamos com os profissionais da imprensa para nos apoiar cada vez mais nesse sentido".

ADMITIMOS

CZ$ 3.462,00 MENSAIS

Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mande nome e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP. 133 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR.

Tenente da PM paulista mata viciados em hotel com injeção de cocaína

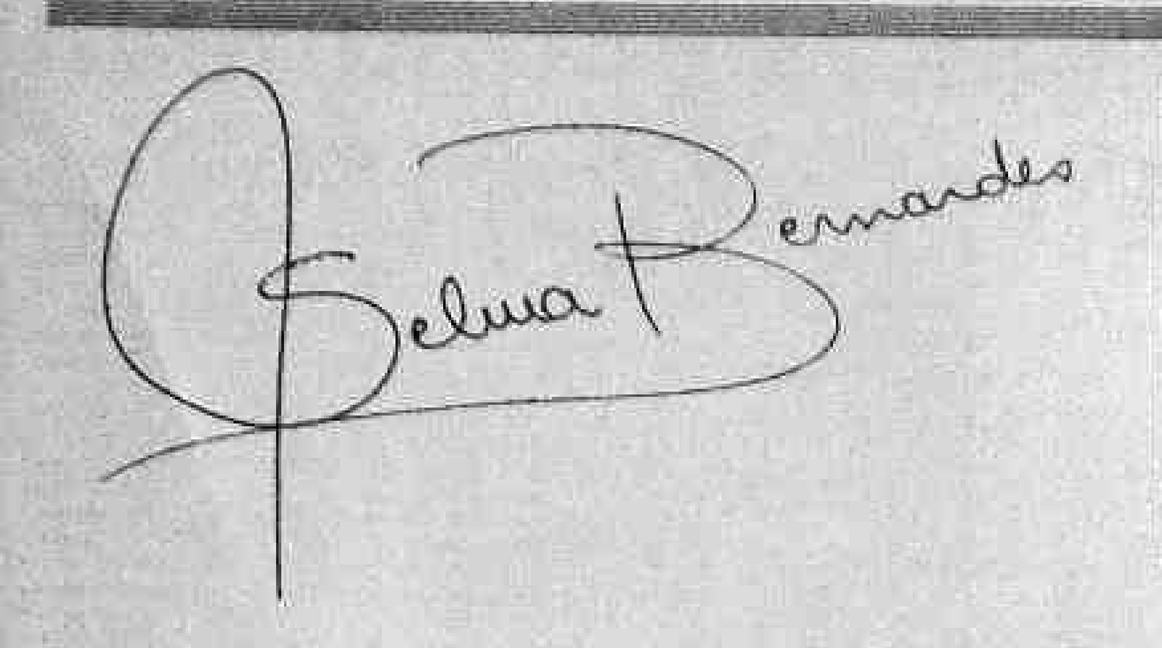
Salvador — O tenente da Polícia Militar Roswilson Cezar de Souza, lotado na companhia de guardas, foi autuado em flagrante ontem à tarde na 13ª Delegacia, por duplo homicídio. Ele foi preso no apartamento 709 do Hotel Uirapuru, na praça da Sé, depois de ter injetado altas doses de cocaína nos viciados Ecles Lima Ferreira, 31, e Benival da Silva, 25, que morreram — um a caminho e outro já no pronto socorro.

O tenente Roswilson, Ecles e Benival (*Zezé*) juntaram-se para uma farra com Francisca Lopes Fernandes no apartamento do hotel, onde tomaram conhaque e fizeram-se aplicações de cocaína. Benival e Ecles passaram mal e começaram a gritar por socorro. O tenente PM Paulo Roberto e o cabo Emídio Cruz foram ver o que acontecia e prenderam o tenente Roswilson, conduzindo os outros viciados para o pronto socorro, onde Benival chegou morto e Ecles morreu no ambulatório.

Francisca Lopes Fernandes, amante de *Zezé*, foi quem contou ao delegado José Alberto de Carvalho como se desenrolou a farra. Ela não tinha marcas de injeção nos braços e por isso não foi autuada.

O tenente Roswilson, que apresentava marcas visíveis de aplicação de cocaína nas veias, foi submetido a exame toxicológico. O resultado será anexado como prova aos autos do inquérito.

Francisca declarou que *Zezé* e Ecles eram antigos viciados em tóxicos. No apartamento a polícia apreendeu algumas seringas descartáveis com resíduos de cocaína, mas não conseguiu estabelecer a quantidade de tóxico consumida durante a orgia.



Um brinde para todos que por mim torcem

CAROS AMIGOS LEITORES

Esta colunista quer pedir desculpas se não tem comparecido a alguns eventos, e respondido algumas cartas e telex, pois, como todos já sabem, eu também sou candidata a deputada estadual pelo PPB, e estou trabalhando em minha campanha pelos municípios. Recebo seus convites e cartas e não é possível minha presença, mas quero agradecer com muito carinho a todos que leêm a minha página, desejam a minha presença e tentam comunicar através de cartas e telex. Não os esqueci e, na medida do possível, responderei a todos e marcarei presença em vossos eventos. UM GRANDE ABRAÇO A TODOS!

ACADEMIA RONDONIENSE DE EDUCAÇÃO

Nesta quinta, dia 21, às 19:30 hs, no Auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra houve a solenidade da "NOITE DA INTELECTUALIDADE E CONFERÊNCIA MAGNA": com a participação do Prof. Dr. Bernardo Cabral, Presidente da Associação Mundial dos Advogados para as Américas, Prof° Emérito da Universidade de Brasília, Ex-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Prof. da Universidade Urbaniana do Vaticano (Roma), Prof. da Universidade de Sorbone Paris. O TEMA FOI O PODER POLÍTICO, A EDUCAÇÃO E A CULTURA DIANTE DA CONSITIUINTE.

Ésta colunista agradece, com grande satisfação, o convite e a honra de ter prestigiado tão grande noite. Também em atenção ao Sr. Prof° Sebastião Luiz dos Santos Presidente.

Organizadores esclarecem:

Show etc e tal... Como previsto por restrita falta de responsabilidade do serviço de SOM, contratado para o evento, o que pessoas alheias ao evento querem tumultuar e até mesmo usando de má fé está colocando em "OFF" o já tradicional e conhecido evento, a INTENÇÕES CERIMONIAL vem de público fazer este esclarecimento. Esta foi a entrevista que os organizadores da festa com muita atenção deram a esta colunista, e eu, como pessoa humana, sinto o quanto estão aborrecidos, com as pessoas que só cuidam da vida dos outros e esquecem da sua própria vida. Que tal uma novelinha para se distrair...

JOÃO PAULO DAS VIRGENS E O CONSUMIDOR

O vereador João Paulo das Virgens continua trabalhando e se preocupando com o povo. Ele distribuiu um manual do consumidor, onde mostra como agir diante dos problemas que nós, consumidores, estamos enfrentando.

Nele você encontra telefones que podem lhe ajudar, e o que precisa saber sobre remédios, controle de preços, uma infinidade de informações. Sem dúvida, foi uma grande idéia de nosso conceituado vereador.

Problemas sociais

Durante sua estada na Argentina, o presidente José Sarney foi indagado por um vereador argentino sobre o que achava do projeto do presidente daquele País, Raúl Alfonsín, de mudar a capital de Buenos Aires para Viedma, uma cidade da Patagônia, o que deverá acontecer dentro dos próximos três anos.

Sarney respondeu dizendo que a experiência brasileira de mudança de capital foi positiva, embora o rápido desenvolvimento de Brasília tenha trazido alguns problemas sociais.

— É só eu aparecer na porta do Palácio e pronto: surge logo um grupo reivindicando melhorias para sua vila, concluiu o presidente.

CHAGAS NETO/86

O conhecidíssimo empresário e o mais recente cidadão honorífico de Porto Velho, hoje é um dos mais fortes candidatos a Deputado Federal do Estado de Rondônia Chagas Neto vem desenvolvendo seu trabalho com habitação para o povo, apoio nas áreas promocionais, enfim um cidadão merecedor de uma grande vitória eleitoral.

O nosso companheiro Carlos Neves (Editor de Esportes) completou mais um ano na última terça-feira (dia 19), mas ficou caladinho. Comemorou apenas com as suas, Edilena e Edna Carla, em casa. Aqui vai o nosso registro e o reconhecimento da amizade de todos os colegas do AM.

"1986 Ponto Final, é por ser este um ano de definições. É o livro com o qual viste a camisa do lugar comum, tentando revalorizá-lo com pitada de ironia".

O poeta catalano, radicado em Brasília, Sóter, irmão do nosso companheiro Marcos Antéro (AM), lançou, em noite de autógrafos, dia 20 na Livraria Presença, no DF, seu 14° livro de poemas "1986... Ponto Final", numa festa promovida pela Livraria, BSB-3 Edições e o Sindicato dos Escritores do DF, contando com a participação musical dos grupos Liga Tripa e Invoquei o Vocal.

Veja este breve exemplo da sua nova coletânea de poemetos Antimídia: "Entre o sexo dos sessenta o amor dos setenta/ e o desespero dos oitenta/- prefiro a incógnita dos noventa". Ou então do hai-kai: "O que mais me dói/morar em Brasília e não ver o bolshoi".

Segundo o autor o título "1986... Ponto Final" é por ser este um ano de definições. Copa, eleições, halley, Mercado Latino Americano, e nos particulares as definições estão à vista, previsto no zodíaco chinês, para um ano Tigre, como o é 1986.

Sei não, mas me parece que Sóter estará em Porto Velho, em breve, numa noite de autógrafos, quando mostrará aos rondonienses toda a sua obra. Pelo menos é o que promete Marcos Antéro.

INAUGURAÇÃO DO PALÁCIO DO POVO,

JACOB ATALLAH, candidato ao Governo do Estado de Rondônia, inaugurou ontem o Palácio do Povo de Rondônia (Comitê do Partido Democrático Trabalhista - PDT), no terminal de ônibus Euclides da Cunha, ao lado do Ferroviário. Será um dos pontos mais procurado pelo povo, afinal Jacob Atallah é um dos fortes candidatos ao Governo.

II - Diretoria da Associação dos Advogados RO.

Dr. ORLANDO RIBEIRO DO NASCIMENTO esteve em Belém, numa conferência de advogados. Recentemente foi composta a nova Diretoria da Associação dos Advogados de Porto Velho, onde estão Juristas de Renome. Orlando Nascimento tem desenvolvido grandes trabalhos nesta cidade e, sendo assim, foi nomeado Presidente da nova diretoria, tendo como vice Jamil Lourenço, também muito conhecido no Estado.

JOÃO COELHO/86

O pequeno grande homem político assim conhecido pelo povo, hoje também é um dos mais fortes candidatos a Deputado Estadual/86. A sua vitória será de grande brilho, João Coelho como Presidente da Câmara Municipal (Vereador), trabalhou sem nenhuma discriminação. Atendia a todos com igualdade e, até hoje, age da mesma maneira. Tenha certeza que nós, seus amigos, torcemos por uma vaga na Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, pois são de pessoas competentes, fiéis, batalhadoras e de fibra como esse maravilhoso perfil de João Coelho, que nós precisamos para o Estado crescer.

A moda brasileira invadindo novos mercados

A qualidade da moda brasileira vem conquistando novas fronteiras a cada ano. Como prova disso, a Kuxixo acaba de fechar contrato de exportação com os clubes Méditerranée da França, Bahamas e Estados Unidos para a comercialização de peças da coleção de verão da etiqueta, totalizando um lote de dez mil unidades, entre vestidos, calças, camisetas e malhas.

Raphael Sabyoun, diretor da Kuxixo, conta entusiasmado que a linha de estamparia conjugada aos básicos lisos da coleção detonaram os pedidos para a venda dos artigos nos clubes, na ocasião em que o diretor de compras da rede Méditerranée visitou a empresa.

Esta, porém, não é a primeira vez que o clube efetua negócios com a Kuxixo. A sede de Itaparica, no estado da Bahia, vem comercializando em sua village peças de verão e de alto-verão da marca há dois anos com tanto sucesso, que hoje, inclusive, a Kuxixo introduziu uma etiqueta especial nas roupas: "Kuxixo para clube Méditerranée".

Para a coleção de alto-verão a continuidade de exportação para os clubes no exterior é bastante promissora. E se isso ocorrer a empresa brasileira terá sua exportação muito incrementada, já que atualmente ela destina 20% de sua produção de verão para países da América Central e Estados Unidos.

BAILE DA INDEPENDÊNCIA

Conforme informações do Major MARCELO do setor de relações públicas da 17ª Infantaria de Selva, no dia 5 de Setembro, às 23Hs, será realizado O BAILE DA INDEPENDÊNCIA, que contará com presença marcante da sociedade. Os convites serão nominais e distribuídos. O traje será de gala, assim se compõem rigorosamente. As damas de longos, os cavalheiros de smoking e os militares com uniformes de gala. Este evento é promovido pelos militares do Exército presentes em Rondônia e com a cooperação das outras unidades. Esta colunista agradece o convite e deseja sucesso a esta maravilhosa noite.

THOMÁS CORREIA TRABALHANDO SEMPRE

Nosso prefeito Thomaz Correia é o político que promete e cumpre. Os seus trabalhos na cidade continua conforme as possibilidades da prefeitura. Porto Velho vai melhorar muito mais nas mãos de nosso prefeito, que enfrenta o dia-a-dia de uma prefeitura que sabemos não ser fácil.

Governo apela para a polícia econômica

■ Sérgio Costa

Tuma recorre a um neologismo (economicia) para explicar a ação da política na economia

Depois de meses sendo administrado muito mais na base das ameaças do que em fatos concretos, o Plano de Estabilização está para completar seu primeiro semestre num quadro um pouco diferente e de uma verdadeira polícia econômica, ou seja, a utilização do aparato policial — e até mesmo militar — para supostamente preservar a população do ágio no congelamento. Entretanto, a comunidade econômica da Nova República tem preferido muito mais evitar o confronto direto com os problemas, ao optar por ações menos diretas.

Dentro desse contexto de polícia econômica, com ações como a repressão ao mercado paralelo do dólar, muitos economistas identificam mais objetivos de ordem política (com a proximidade das eleições) e um princípio de descontentamento dos antigos fiscais de Sarney com situações como a crise de abastecimento, aliadas à verdadeira "recaída monetarista" do Governo, repressão ao consumo e aumento das taxas de juros.

O fato é que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, passou cerca de quatro meses tentando administrar a economia com uso retórica. Dessa maneira, prometeu intervir para coibir abusos do poder econômico nas negociações das margens de lucro entre as empresas, impedir o mercado financeiro de fazer seu ajuste ao Plano de Estabilização com demissões em massa e utilizar a Lei Delegada nº 4 para confiscar estoques e, assim, enfrentar o desabastecimento, porém, nada disso foi cumprido.

A Nova República, apesar dos ganhos na luta contra o índice de inflação, foi perdendo a credibilidade dos primeiros dias da reforma econômica não só pela falta de cumprimento dessas tais promessas, como de outras como a preservação do poder de consumo da população. Exemplo disso foi o pacote baixado em julho, reduzindo o crédito direto ao consumidor a título de conter uma possível explosão de demanda, que os economistas do Governo tanto negaram.

Desencanto gerou novo neologismo, o cruzágio

A crise de de abastecimento, paralelamente, foi crescendo, e da escassez de carne e leite chegou-se à de diversos outros produtos: pneus, barata e alguns hortigranjeiros. "Na verdade, isto já era esperado desde a própria decretação do Plano de Estabilização Econômica. Os autores do tão proclamado choque heterodoxo brasileiro simplesmente optaram por empurrar o problema com a barriga, esperando que tudo não explodisse antes das eleições de 15 de novembro", diz um ex-assessor do Ministério da Fazenda.

O desencanto da população aumentou com a cobrança generalizada de ágio sobre os mais variados produtos, desde o automóvel até a carne, sem que o Governo, através de sua mal equipada Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), tomasse medidas efetivas para conter a situação. O resultado foi a instituição desse método de burlar o congelamento de preços, que motivou mais um neologismo econômico: o cruzágio.

Entretanto, o desânimo dos fiscais de Sarney tornou-se tão patente que, ao fim do período da administração de ameaças, a Nova República viu-se obrigada a viabilizar idéias que, anteriormente, seus principais porta-vozes, entre eles o ministro Dilson Funaro, haviam descartado com a classificação de inviáveis. Uma das primeiras foi a utilização da Força Aérea Brasileira para fotografar os rebanhos dos grandes pecuaristas, procurando, dessa forma, comprovar a retenção de gado já pronto para o abate.

O aparato militar foi utilizado para os objetivos de polícia econômica, mas, mesmo o titular da Sunab, Eriksen Madsen, anunciando, um mês depois, já estar de posse de relatórios da Fab sobre esse trabalho — o que, segundo ele, permitiria a utilização da Lei Delegada nº 4 "em apenas 24 horas" —, até o momento os dados não foram utilizados para este fim. O fato, logicamente, provocou acusações de blefe.

UDR foi beneficiada com a febre fiscalista

O presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado, por exemplo, só teve benefícios com a febre fiscalista da equipe econômica do Governo. Enquanto o ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, confiante no aerolevantamento feito sobre os rebanhos em diversos Estados — "os pecuaristas devem continuar pensando que isto é só um blefe; vão se surpreender", dizia, certamente esperando resultados práticos por parte do Sunab —, Caiado classificava a ação de utópica, vendo "a falta de humildade para reconhecer falhas no Plano Cruzado".

Essa busca de nova credibilidade levou o Governo — o que já era feito há algum tempo, embora timidamente — a enfatizar mais ainda a ação da Secretaria da Receita Federal como instrumento de controle da economia. No início de agosto, a Receita divulgou que, no primeiro semestre do ano, 6.300 empresas haviam sido identificadas como sonegadoras, chegando-se a valores de Cz$ 5,3 bilhões, com o secretário Guilherme Quintanilha advertindo também para a Operação Malha Fina.

"Na verdade, a ênfase na atuação da Receita Federal desviava a atenção para outros graves problemas de transgressão que iam ocorrendo contra o Plano de Estabilização. E isto também se repetiria em outras ações policiais que se verificariam a seguir, por parte do Governo", diz um economista da Fundação Getúlio Vargas, explicando que, de alguma forma, a exaltação da atuação da Receita contra as empresas "serviria mesmo para confortar temporariamente a população".

Pouco depois, ainda em agosto, surgiria outra oportunidade para o Governo tentar promover, através da polícia econômica, um resgate dos dias felizes, no início do chamado Plano Cruzado. Depois de os problemas na comercialização de telefones terem ocupado grandes espaços nas páginas de jornais do Rio e São Paulo, o Ministério das Comunicações baixou portaria proibindo a especulação com telefones novos e usados.

Não houve intervenção nos gêneros alimentícios

Evidentemente, a repressão à especulação — com telefones — os preços já chegavam a Cz$ 60 mil por aparelho — seria bem recebida pela população, com o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, aproveitando para enaltecer a "moralização do mercado". Porém, também surgiram indagações se não haveriam outros mercados com maior necessidade de moralização — como o caso dos gêneros de primeira necessidade e seus ágios —, além de muitos vendedores de telefones colocarem que, assim o Governo também fugia ao compromisso de atender à demanda.

"O principal culpado dos altos preços praticados no mercado era justamente o Governo, porque seus planos de expansão, mal programados, não atendem ao crescimento da procura por telefones. Dessa forma, pelas leis naturais do mercado, só poderia mesmo ocorrer especulação. Mas isso, evidentemente, não há interesse das autoridades divulgar. A própria promessa da Telebrás de colocar 300 mil telefones em dez meses é questionável", diz um desses corretores.

A estratégia de polícia econômica, entretanto, não parou aí. Depois de se utilizar da Sunab para fechar algumas casas comerciais, no início do mês — e mesmo assim, por um curto período —, por descumprimento do congelamento de preços, a Nova República escolheu outro alvo para demonstrar seu poder de fiscalização: o mercado paralelo do dólar, enviando a Polícia Federal para fechar diversas casas de câmbio.

O objetivo, como admitia o próprio ministro Dilson Funaro, era colocar um ponto final na especulação do dólar paralelo, que havia atingido um ágio recorde — 87% — em relação ao câmbio oficial. Entretanto, uma análise mais rigorosa indica que mais uma vez o poder policial foi utilizado para se passar ao largo do centro dos problemas, com as autoridades econômicas preferindo salientar a apreensão US$ 25 mil em casas de câmbio fiscalizadas pela Polícia Federal.

De olho nas eleições

O que nenhum economista da Nova República admitiu, com a mesma veemência, foi que a especulação do dólar paralelo é justamente um dos mais freqüentes sinais de incerteza nos rumos da economia, o que motiva diretamente a evasão de divisas. Da mesma forma, já existiam informações de muitas remessas de dólares por parte de empresas multinacionais e, paralelamente, da retração do mercado financeiro internacional a empresas sediadas no Brasil, de capital nacional ou estrangeiro.

"O mercado paralelo nunca terá sua existência suspensa pela simples força da ação policial. Isto porque este mercado tem sua tendência marcada exatamente pelo grau de credibilidade da política econômica do Governo, que não pode ser substituída pela polícia econômica de que tanto se fala atualmente", afirma um operador de casa de câmbio sediada no Rio, acrescentando que: "a população não deveria se iludir com tão pouco".

A prática dessa polícia econômica, entretanto, inquieta alguns economistas sobre as próximas ações da Nova República, com a aproximação das eleições de 15 de novembro. Economistas ligados a partidos de oposição ao Governo Sarney, como o PDT e o PT, por exemplo, duvidam que a prática do fiscalismo seja utilizada a ponto de causar prejuízos reais ao poder econômico. "Afinal, se o Governo confiscasse mesmo os rebanhos, o que seria de suas bases eleitorais no interior do País", indaga um deles.

"A tendência é mesmo a equipe econômica continuar a fazer o que vem praticando desde o início do mês, atacando aqui ou ali, mas não profundamente — ou suficientemente —, como no caso das fotografias aéreas sobre os rebanhos dos grandes pecuaristas. A estratégia, para isso, será fazer apenas o necessário para sustentar a credibilidade da população na vigilância do Governo e, ao mesmo tempo, compensar as deficiências atuais do Plano Cruzado", completa outro.

Tuma acha ação normal

"O Governo tem de ter uma ação de força e não ficar apenas esperando pela conscientização natural das pessoas. E, neste sentido, a Polícia Federal vem cumprindo a sua missão"! A afirmação é do diretor do DPF, Romeu Tuma, enfatizando que o órgão "está sempre atento às solicitações por parte das autoridades superiores, seja através da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) ou não, no sentido de proteger a população e garantir, igualmente, os objetivos do Plano de Estabilização".

Romeu Tuma não se irrita com as críticas de economistas e empresários à utilização da Polícia Federal no controle da economia, como o recente episódio da devassa do mercado do dólar paralelo. "Eu estou até me divertindo com tantas reclamações, com gente falando em polícia economica".

O diretor do DPF, entretanto, admite que a tendência é o órgão ser cada vez mais exigido pela política econômica da Nova República e, neste sentido, revelou que os agentes já recebem cursos especiais na academia, para a atuação na área econômica. "Além disso", acrescenta, "estamos tentando aumentar nossos efetivos, que infelizmente são reduzidos para dar conta dessa área e de outros problemas como o contrabando e o tráfico de entorpecentes".

De acordo com Romeu Tuma, "ninguém poderia se surpreender com o aumento da atuação do Departamento de Polícia Federal nas questões econômicas, diante do que aconteceu nos primeiros dias do Plano de Estabilização". Frisou que "o objetivo é justamente manter a confiabilidade da população atacando aqueles problemas identificados pelas autoridades da área econômica, que não poderiam mesmo ficar indiferentes aos contratempos que se apresentaram em todos esses meses."

DPF acompanha a evolução do Plano em todo o País

O Plano de Estabilização Econômica — assim como seus infratores e críticos — está mesmo merecendo todas as atenções por parte do Departamento de Polícia Federal. Isto pode ser facilmente constatado na resenha diária que o órgão faz sobre a situação nacional do Decreto-Lei 2.284, através da Divisão de Polícia Fazendária, onde são feitos relatórios sobre as repercussões das medidas econômicas em todo o País, acrescidos de mapas demonstrativos das infrações praticadas contra o chamado Plano Cruzado.

Em março, por exemplo, os relatórios da DPF sobre a atuação da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) não eram nada abonadores: em Goiás, a atuação da Sunab era classificada de "fraca"; na Paraíba, "sofrível", onde, inclusive, "alguns fiscais estariam agindo com prevaricação". Também se informava que, no Acre, comerciantes se recusavam a receber mercadorias a preços de custo acima da tabela no varejo, ocasionando falta de produtos como o leite em pó.

A atuação da Sunab também era criticada no Mato Grosso do Sul, "conduta lamentável", e no Espírito Santo, relatando que o órgão, neste Estado, estava atendendo a poucas reclamações, "deixando a desejar". E enquanto isto, em Rondônia, "os fiscais da Sunab local se negam a autuar supermercados que possuem produtos fora da tabela, ou não especificados. O Governador contesta a tabela e critica algumas autoridades. Os fiscais estão comprometidos e controlados pelos grandes comerciantes do Estado".

Entretanto, a resenha diária do DPF sobre os infratores do Plano de Estabilização também registra as críticas de setores empresariais ou entidades sindicais. "No Pará, foi criado o Comitê de Defesa do Consumidor de orientação esquerdista", indica, citando também manifestações da Central Única dos Trabalhadores (Cut) contra o pacote econômico, da mesma forma que entidades como a Associação Comercial do Estado do Paraná.

Demissões vieram logo após o anúncio do Plano

Outro ponto dos relatórios de março revela que, no Rio Grande do Sul, haviam sido detectadas divergências entre correntes do Partido dos Trabalhadores com relação às medidas econômicas. E, igualmente, relatava que militantes do Partido Comunista do Brasil haviam constituído o Sindicato de Defesa do Consumidor, na Bahia, e a Brigada da Economia Popular em Defesa do Consumidor, em Sergipe, com interesses políticos.

A resenha diária do DPF também registrava, no dia 20 de março, a denúncia de um funcionário da delegacia regional da Sunab na Bahia contra o procurador do órgão naquele Estado, que estaria fazendo defesas de grandes firmas em Salvador. E também dizia que, no Mato Grosso do Sul, o delegado regional vinha mostrando-se contrário às prisões efetuadas pelo Departamento de Polícia Federal contra os infratores do Plano de Estabilização, e afirmando que as transgressões à lei deveriam ser resolvidas apenas administrativamente.

Ainda em março, a vigilância da Polícia Federal revelava, também, que menos de um mês depois de decretado o Plano de Estabilização Econômica, já se faziam sentir os primeiros efeitos negativos. Citava, por exemplo, as primeiras demissões de bancários, no Rio Grande do Sul — motivadas, segundo os bancos, pelo ajuste do mercado financeiro à nova realidade econômica —, além de advertir para os primeiros problemas no setor imobiliário, entre proprietários e inquilinos, devido ao congelamento dos preços de aluguéis.

Já em abril, a resenha do DPF indicava que, na Paraíba, apesar da ajuda de outros órgãos de fiscalização, a Sunab ainda deixava grandes lacunas no interior, lembrando para as questões políticas de cada região. Da mesma forma advertia que no Acre as medidas econômicas estavam sujeitas ao descrédito devido à atuação do delegado regional da Sunab, que teria sido acusado de autorizar lista de preços acima dos tabelados.

Delegado da Sunab no Acre autorizava preços mais altos

A Delegacia Regional da Sunab no Maranhão, um mês e meio depois da decretação do Plano, ainda estava "inoperante e desacreditada", de acordo com os relatórios, enquanto o delegado regional do órgão em Pernambuco dizia não ter poderes para punir os infratores. Enquanto isto, a atuação do órgão em Sergipe, ainda de acordo com a resenha diária, era criticada tanto pelos políticos do Estado, quanto pela imprensa.

Em abril, contudo, a vigilância do DPF já começava a identificar também outros reflexos negativos do Plano de Estabilização, como problemas no abastecimento. A crise na oferta dos mais diversos produtos já era observada no Maranhão, Piauí e Goiás; entretanto, a este quadro acrescentavam-se as infrações ao congelamento de preços, como no Espírito Santo, onde fabricantes e comerciantes de roupas alteravam os produtos para, dessa forma, fugir à proibição dos aumentos, segundo destacava o relatório.

Em Rondônia, no fim de abril, a Sunab, a Delegacia Regional do Trabalho e a Delegacia da Receita Federal demonstravam pouco interesse na fiscalização, de acordo com as informações da resenha diária do DPF sobre a situação nacional do Plano de Estabilização. Além disso, em Roraima, havia denúncias de que a Delegacia Regional da Sunab não prestava auxílio necessário ao trabalho do Departamento de Polícia Federal.

No mês de maio, os relatórios da Polícia Federal já indicavam a falta de leite e de produtos hortigranjeiros no Rio Grande do Sul, além de escassez de outros produtos básicos no Mato Grosso do Sul e na Paraíba. Ao mesmo tempo, apontavam para a diminuição do entusiasmo da população, no Maranhão, acrescentando que, enquanto isto, no Espírito Santo, frigoríficos e açougues já estavam praticamente sem estoques de carne para atendimento à população, causando também problemas no abastecimento.

Em maio surgiram os primeiros sinais de descontentamento

A fiscalização da Sunab na Paraíba ainda era apontada como deficiente pelos relatórios do DPF, inclusive admitindo-se a possibilidade de comprometimento pessoal com alguns grupos econômicos fortes. Mas indicava, também que, no Espírito Santo, o delegado regional do órgão solicitara garantias de vida ao DPF, devido ao fato de fiscais da Sunab estarem recebendo ameaças de morte em diversos pontos do Estado.

O mês de junho, de acordo com as informações do DPF, generalizou alguns problemas de abastecimento além dos gêneros alimentícios, começavam também a desaparecer do mercado as autopeças, material eletroeletrônico, produtos farmacêuticos (em Sergipe). No Espírito Santo já surgiam com mais freqüência denúncias de ágio por parte dos frigoríficos; no Rio, as irregularidades na comercialização de hortigranjeiros; e em Rondônia, os setores de eletrodomésticos e material de construção lideravam as infrações.

Em julho, além dos relatórios sobre as crises de abastecimento, as informações da Polícia Federal também passavam a registrar a repercussão do Plano de Metas sobre a economia: em São Paulo, a expedição de passaportes caiu 50%, enquanto o movimento do dólar no mercado paralelo também diminuía sensivelmente. Também indicava as críticas da classe empresarial, em Minas Gerais, e das centrais sindicais, CUT e CGT esta última, anteriormente, identificada como uma das entidades que apoiavam o Plano de Estabilização.

Um dos últimos mapas demonstrativos de infrações ao Plano, nas resenhas diárias do DPF, de 11 de agosto último, detalhava as autuações realizadas entre o fim de julho e o início de agosto, em todo o País. Da relação, constavam como infratores as Lojas Arapuã (em Minas Gerais), a Mesbla (MA), as Lojas Americanas (PB) e outros estabelecimentos comerciais.

Eletrobrás precisa de US$ 700 milhões

Brasília (EBN) - As participações do Eximbank japonês na operação de co-financiamento de US$ 700 milhões para capitalização do grupo Eletrobrás e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) além do Fundo Saudita, são as alternativas que estão sendo analisadas pela Secretaria do Planejamento para sanear a Eletrobrás. A longo prazo, segundo o secretário de controle das Estatais Antoninho Marmo Trevisan, poderia também ser feito o lançamento de bônus do Tesouro no mercado internacional.

Como os bancos comerciais estão reticentes em participar do co-financiamento antes da assinatura de um acordo de rolagem da dívida externa com os credores internacionais, o objetivo da Secretaria do Planejamento é buscar fontes alternativas, como os Eximbanks dos países desenvolvidos (semelhantes à Cacex brasileira). O lançamento do bônus seria fundamentalmente uma operação complementar.

A participação do Eximbank japonês no co-financiamento será um dos pontos principais da viagem do secretário-geral da Seplan ao Japão, chefiando uma delegação brasileira. Além disso, Reichstul preparará a viagem do ministro João Sayad, ainda neste ano, àquele país, quando fará o convite oficial do Governo brasileiro para que o primeiro-ministro Yasuhiro Nakasone venha ao Brasil.

A formação de "joint-ventures" entre os dois países na área de tecnologia de ponta e o aumento dos investimentos japoneses no Brasil também integrará a pauta de Reichstul no Japão. Desde 84, os investimentos do Japão no Brasil estão em queda e o Governo brasileiro tem interesse em ampliar o comércio bilateral.

MOTO E MIXTO BRIGAM PELA LIDERANÇA E INVENCIBILIDADE

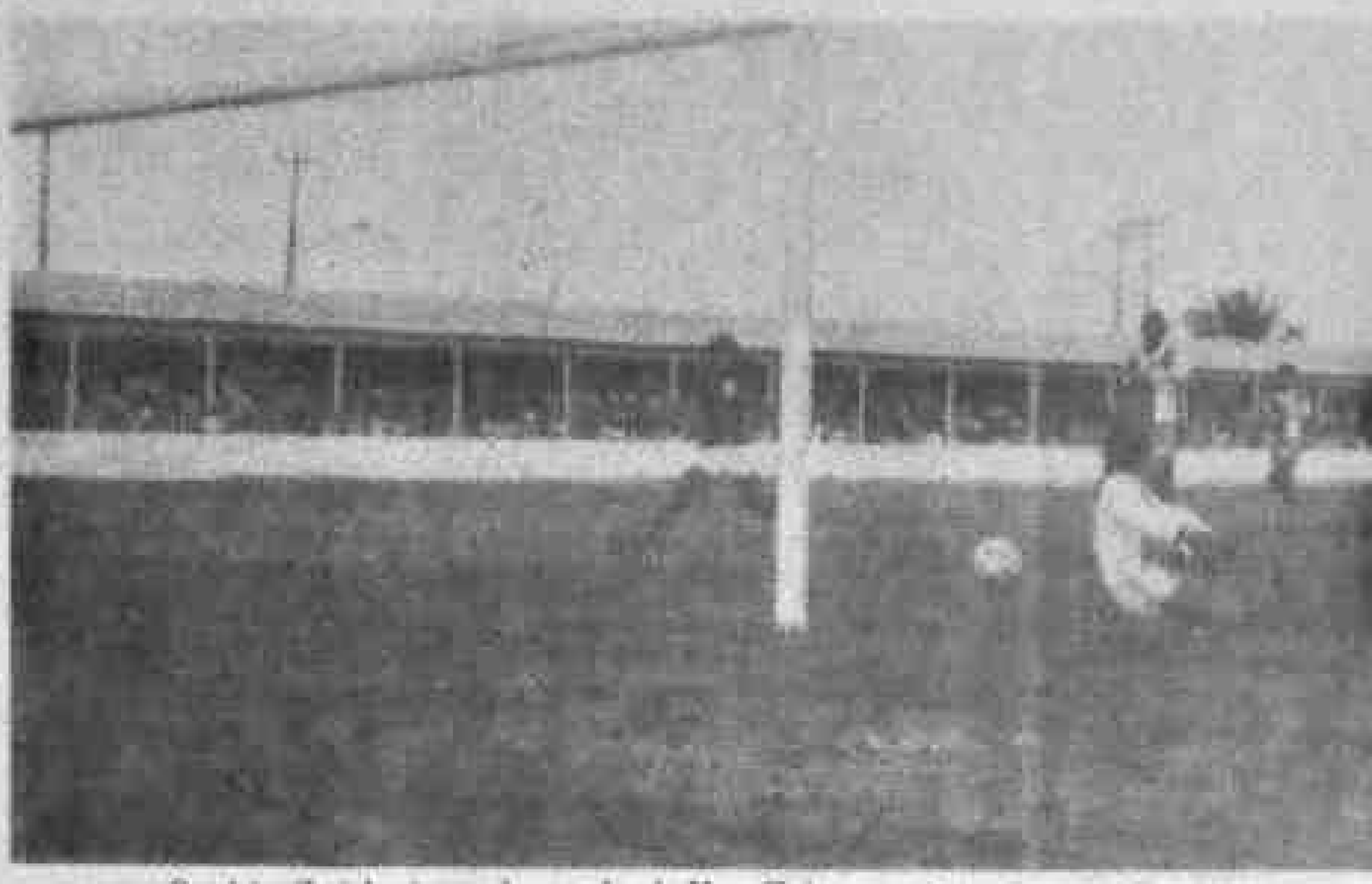
Com cinco pontos ganhos e invictos no Campeonato Porto-velhense, Moto Clube e Mixto disputam esta noite – 21 horas – no Aluízio Ferreira, a liderança isolada do primeiro turno do certame da cidade. Esta partida estava marcada para a última quarta-feira, mas, por precaução, a diretoria da Federação de Futebol resolveu transferi-la para hoje na esperança de obter uma excelente arrecadação.

Moto Clube e Mixto têm campanhas semelhantes no Campeonato. Jogaram três vezes, ganharam duas e empataram uma. Não contam com o ataque mais positivo da competição, mas, sem dúvidas, são os dois times que melhor se apresentaram no Campeonato, pois, venceram seus adversários com méritos e, hoje, são tidos como os maiores favoritos ao título do primeiro turno. É certo que Ipiranga, São Domingos, Ferroviário e Flamengo ainda têm possibilidades de levantar o [illegible]

[illegible] que Pompeu assumiu a direção técnica, subiu de produção, chegando até surpreender sua diretoria, já o time estava sendo montado para brigar pelo segundo turno, tendo em vista que vários jogadores resolveram deixar o clube no início da temporada. o "Tio Patinhas" do Ipase Novo conta com uma equipe unida e tem como ponto chave seu meio-campo, onde se destacam Toinho, Marilton e Alprão. O ataque conta com o artilheiro Caetano e a defesa tem a garra de Rito, Sonival e a técnica de Sabiá, Edmilson e Zezinho, que hoje é tido como um dos melhores goleiros do Estado.

No apronto de ontem, no Paulo Mourão, Pompeu decidiu não mexer na equipe por considerar que o time, a cada partida, ganha entrosamento e credibilidade para chegar ao título. Disse que não se preocupa com os esquemas do adversário "porque eles é que têm que se preocupar com a gente".

No Mixto o clima é de euforia. Tanto os jogadores como o técnico Luizinho Bola Cheia acreditam que o Moto Clube vá jogar na retranca, pois respeitam o potencial ofensivo da equipe. Bola Cheia garantiu ontem que não vai alterar o estilo da equipe e confia numa nova vitória do Mixto. O treinador, revelou, porém, que a ascensão do Mixto não lhe surpreendeu. "Planejei um trabalho sério e o resultado não poderia ser outro. Respeito os adversários, mas confio no Mixto e na conquista do título desta fase". Luizinho Bola Cheia confirmou também a estréia do meio campista Serginho (ex-Flamengo), a única novidade da equipe. O goleiro Carlão ainda não jogará porque está cumprindo estágio, mas deve estrear na próxima partida.



O goleiro Zezinho é uma das estrelas do Moto Clube e um dos melhores do Estado.

COLETIVOS DOS JÚNIORES COMEÇAM HOJE NO ALUIZÃO

Neimário só vai esperar os faltosos até hoje.

A Seleção Rondoniense de Júniores somente hoje inicia a série de coletivos no estádio Aluízio Ferreira. É que até ontem os jogadores ainda estavam fazendo exames médicos e físicos, sob a coordenação do Doutor Sérgio Fagundes e do preparador físico Roberto Alexandre, conforme explicou o técnico Neimário Cunha.

Dos 18 jogadores convocados apenas os de Guajará Mirim, Vilhena e Assis, do Botafogo, Naldo e Pupunha do Ipiranga, ainda não se apresentaram. Portanto, o técnico Neimário Cunha Garantiu que, para os jogadores da capital, o prazo para à apresentação termina hoje, enquanto que para os do interior o prazo vai até segunda-feira. "Porque todos já foram avisados e tenho pouco mais de um mês para preparar a equipe".

EXAMES

Neimário Cunha disse que ainda não tem a equipe base porque faltam se apresentar jogadores chaves para o seu esquema, "mas na próxima semana já terei a formação do time". O técnico comentou também que gostou dos resultados dos exames médicos e físicos ao passo que os jogadores mostraram-se em bom estado e disse: "se o restante se apresentar com as mesmas condições não terei problemas para escalar a equipe, pois aí só vai depender da parte técnica e tática e isso é da individualidade de cada um".

BRIGADA REALIZA CORRIDA DUQUE DE CAXIAS ESTA NOITE

A Corrida Duque de Caxias, promovida pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, será disputada na noite de hoje - 20 horas -, por dez equipes e 140 atletas (masculinos e femininos). A prova, que faz parte das comemorações da Semana do Exército, terá o percurso de 10 quilômetros, estando certo que a largada e chegada acontecerão defronte do Quartel da 17ª Brigada. Depois da largada os atletas descerão à rua Duque de Caxias, retornarão na José de Alencar, subirão à Carlos Gomes, retornarão na Campos Sales e descerão à Duque de Caxias novamente. Como a prova será disputada apenas por equipes, cada atleta correrá 1000 metros, já que o regulamento prevê o revezamento em cada um quilômetro corrido, havendo a troca de bastão.

Segundo informações do major Marcílio - relações públicas da 17ª Brigada de Infantaria de Selva - a equipe campeã receberá um troféu, que se encontra com o Ferroviário - vencedor da última corrida -, enquanto que os atletas receberão medalhas. Esta premiação será efetuada tanto masculino como no feminino.

FUTEBOL

O quadrangular de futebol, que está sendo disputado pela 17ª Brigada, 5º Bec, Polícia Militar e Base Aérea, será decidido na segunda-feira, às 9 horas, no campo da 17ª BIS. Na primeira partida, a Polícia Militar derrotou o 5º Bec por 2 a 1 e se classificou para a final contra o vencedor de 17ª BIS e Base Aérea, que se enfrentarão hoje, pela manhã.

Ótimo sinal para os dirigentes do futebol de Rondônia: o público volta, gradativamente, a prestigiar os jogos. As rendas estão crescendo e isso anima aos clubes e seus dirigentes. Parece que teremos, como antes, grandes jogos. O entusiasmo volta aos clássicos e as torcidas já se organizam e comparecem ao "Aluizão" para levar incentivo aos seus times favoritos.

×××

As equipes que disputam o campeonato de Porto Velho têm procurado oferecer boas exibições e algumas delas estão se constituindo em gratas surpresas. O Mixto é uma delas. Está dando o que fazer e aparece entre as primeiras colocadas. Elenco novo, está sendo bem trabalhado pelo técnico Luizinho Bola Cheia. Hoje à noite iremos ver, novamente, o Mixto contra o Moto que é outro que se destaca no Campeonato, tendo como treinador o ex-craque amazonense Pompeu.

×××

E o Ypiranga com a sua meninada? Está aí, firme no Campeonato. Fez uma excelente partida contra o Ferroviário e o empate de 1 a 1 até não lhe fez justiça. O "Leão Azul" tem como tradição revelar craques e neste certame aparece, mais uma vez, com uma turma nova, cheia de brio, onde despontam futuros craques. O goleiro Elder é um deles. Fez grande partida contra o Ferroviário.

×××

Confirmando o incentivo que o torcedor volta a dar ao futebol de Porto Velho, o estádio "Aluízio Ferreira" ficou lotado no amistoso de terça-feira passada entre Ferroviário e o Inter. de Porto Alegre. A renda também foi animadora: mais de 150 mil cruzados. O Inter venceu por 3 a 1.

×××

Resta, agora, que as autoridades competentes não esqueçam que o esporte e os torcedores precisam de apoio e incentivo: precisam de um estádio digno para que o nosso futebol cresça.

Senna precisa subir ao pódio em Monza

São Paulo — "O campeonato está aberto. Vai depender muito do que cada um conseguir nas quatro últimas corridas em termos de resultados. Para mim, especialmente em Monza, quando terei que ficar entre os três primeiros para manter as chances nas corridas seguintes", analisou ontem o piloto brasileiro Ayrton Senna, da JPS Lotus-Renault, ao desembarcar no Aeroporto de Cumbica, procedente da Europa.

Senna chegou ao Brasil, aproveitando o recesso de três semanas no calendário da Fórmula Um, aparentando disposição, apesar das 18 horas de vôo para cruzar o Atlântico até a capital paulista. Sua permanência no Brasil será até segunda-feira, quando ele volta à Inglaterra. Quarta e quinta-feira da próxima semana, testa o novo motor EF-15C, da Renault, que já deverá equipar sua Lotus no GP da Itália, dia 7 de setembro.

O piloto brasileiro recordou aos jornalista do que previra sobre o Campeonato Mundial antes de seu início, em fevereiro passado. "Eu afirmava que meus principais adversários eram as duas Williams e as duas McLaren. Hoje é uma McLaren, a de Prost, e as duas Williams de Piquet e Mansell", confessou, depois de concordar que o autódromo de Monza é o mais difícil para ele, pois a pista é muito rápida para o motor Renault, em comparação com os Honda, Porsche e BMW.

— Depois do GP na Itália, as três provas finais serão muito equilibradas por causa dos traçados dos circuitos. Na Alemanha, minhas chances de vitória eram remotas e eu acabei terminando em segundo. Por isso, é difícil prever um resultado antes da bandeirada. Na Austria, também tinha certeza de que seria uma corrida difícil, "mas com as quebras de meus principais rivais, ficou tudo igual.

Para Ayrton Senna, excluindo-se Monza, as outras três provas restantes pelo Campeonato Mundial serão uma incógnita para todos, em especial o GP do México. "O autódromo fica a mais de 2.000 metros de altitude e já sabemos que os motores turbo sofrem bastante nestas condições. Aquele que conseguir a melhor regulagem para o turbo, já que irá necessitar de uma nova tecnologia, levará vantagem".

Elegante, o piloto da Lotus procurou minimizar os boatos sobre possíveis atritos com Nelson Piquet. Quase da forma didática, explicou o que pode causar as circunstâncias de um Grande Prêmio.

— Quando você disputa um Grande Prêmio num circuito difícil, é muito comum os carros andarem perto um do outro, e podem ocorrer circunstâncias nas quais os pilotos, para manterem suas posições, modificam inclusive traçados de entradas e saídas de curva. Soube também das declarações de Piquet e, acredito que foi um mal entendido da parte dele, por sinal um piloto ao qual tenho grande admiração.

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PA	GP	GC
1º lugar - Mixto;	3	2	1	0	5	5	3
Moto Clube	3	2	1	0	5	5	1
3º lugar - Ferroviário	4	1	2	1	4	3	2
4º lugar - São Domingos	2	1	1	1	3	6	4
5º lugar - Flamengo;	3	1	0	2	2	2	5
Ipiranga	2	0	2	0	2	1	1
7º lugar - Botafogo	4	0	1	3	1	2	8

ARTILHEIROS

Santos (SD) 4 gols; Caetano e Manoel (Moto) e Coutinho (Ferro) 2 gols: Gilson e Pingo (Fla); Bacu, Flávio, Mário, Chiquinho e Olavo (Mixto); Manoel e Assis (Bota); Toinho (Moto); Paulo e Dinal (SD); Nonato (IP); e Carlinhos (Ferro) 1 gol.

BILU JOGA EM HUMAITÁ

O Bilu Tetéia joga amistosamente neste sábado, à noite, em Humaitá contra a seleção de veteranos daquele Município. O jogo será realizado no campo do 54º Batalhão de Infantaria de Selva e tem como finalidade a confraternização entre os atletas rondonienses e amazonenses.

A equipe do Bilu Tetéia vai comandada pelo presidente Walter Santos Barbosa e composta pelos atletas: Oswaldo, Osmar, Ricardo, Zezinho, Marcão, Gélber, Valdisio, Mãe Preta, Pimenta, Valdemir, Fernando José, Joãozinho, Hélio, Carlos Bicho, Clésio, Serrão, Santana, Raimundinho, Botelho, Serãozinho e Ivan.

QUADRANGULAR

Amanhã à tarde será realizado **no quilômetro 8 - BR-364 - o quadrangular incentivador** do esporte menor, reunindo as equipes do Santarém, Jonasa, Cosmos I e Cosmos II. Para o campeão e vice serão entregues troféus e medalhas oferecidas pelos candidatos Chagas Neto e João Coelho.

Alto Madeira

caderno 2

PRÓ-MEMÓRIA PARTICIPA DE ENCONTRO EM GOIÂNIA

Brasília - (EBN) - A Fundação Nacional Pró-Memória, do Ministério da Cultura, participará, entre 2 e 5 de setembro, em Goiânia da IV Conferência Brasileira de Educação, com um painel sobre o tema "Interação entre cultura e educação", discutindo questões relacionadas aos movimentos populares pelo direito a educação, participação na definição e gestão da escola. A Conferência é promovida pela Associação Nacional de Educação (Ande), Associação Nacional de Pesquisa e Pos-graduação em Educação (Amped) e Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes), reunindo professores, pesquisadores, alunos e profissionais de órgãos públicos e privados, ligados à educação formal, não-formal e informal, que discutirão, este ano, as propostas de democratização da educação escolar, tendo em vista a Constituinte e a formulação de subsídios para a nova Carta. Os debates serão realizados nas universidades Federal e Católica de Goiás.

A Pró-Memória colocará, em seu painel, a discussão e os resultados do projeto interação entre educação básica e os diferentes contextos culturais existentes no país, criado em 1981, na antiga Secretaria de Cultura do Ministério da Educação e Cultura e, atualmente, vinculado ao Ministério da Cultura. Entre 1982 e 86, mais de 80 experiências de educação popular foram apoiadas técnica e financeiramente pelo projeto, em todo o país, em parceria com associações de moradores, grupos de teatro, secretarias de Educação, movimentos de apoio à educação indígena e outros movimentos populares, realizados em periferias urbanas, áreas de colonização, seringais da floresta Amazônica e aldeias de pescadores. Atualmente, o Ministério da Cultura mantém, apenas, 50 projetos, aguardando as diretrizes do novo secretário de Atividades Sócio-culturais, Fernando Guignome, recentemente empossado, que situa o trabalho com a relação educação e cultura entre as prioridades da Secretaria. "É o nosso maior desafio, afirma Guignome, que prentede ampliar as propostas do interação e intensificar a ação conjunta com o Ministério da Educação.

Os pesquisadores da Pró-Memória já apresentaram a experiência do interação na reunião deste ano na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Na opinião dos pesquisadores, a premissa de que o conteúdo dos currículos escolares deve refletir a pluralidade e a diversidade cultural já foi suficientemente testada. Agora, a Pró-Memória propõe um grande debate no país, visando formas de integração destas experiências ao ensino regular, a partir de um novo referencial teórico, construído com base em experiências das escolar populares, surgidas no bojo dos movimentos sociais, nos últimos anos.

Uma das questões centrais desta discussão é a transformação da escola pública, de forma que, além da transmissão de saberes cristalizados, torne-se também espaço e organização da comunidade e instrumento de construção da identidade do grupo. Uma escola voltada para o cotidiano da comunidade, o exercício da cidadania e as mudanças sociais, ou seja, como passar da repetição obsessiva à criatividade.

Para o coordenador atual do Projeto Interação, José Maria Bezerra Paiva, as experiências realizadas até agora apresentam resultados altamente satisfatórios, em relação aos níveis de aprendizagem, que aconselham sua ampliação aos programas de educação. Esta expansão, segundo Paiva, já está assegurada no I PND - Plano Nacional de Desenvolvimento - da Nova República, que inclui, em suas diretrizes, "a promoção de interação entre a educação e os diferentes contextos culturais existentes no país, gantantindo, através da participação efetiva da comunidade, que a apreensão de outros contextos culturais faça-se a partir de valores próprios".

A expansão da experiência, entretanto, levanta problemas extremamentes complexos, pelas contradições entre o dinamismo e os objetivos das escolas populares e as tendências burocráticas do ensino regular, como explica o professor José Silva Quintas, criador da proposta de interação entre educação básica e os diferentes contextos culturais existentes do país, e coordenador do projeto até março de 86, quando deixou o Ministério para dirigir a Fundação Educacional do Distrito Federal. "No ensino público, enfrenta-se uma máquina que parte da premissa de que não existe a diferença, nega a diversidade e a pluralidade cultural. É uma máquina que pasteuriza, burocratiza. Então, você tem aí um choque cultural.

De um lado, a cultura burocrática, que é repetitiva, conservadora, reiteradora, desligada da realidade, reacionária à diferença, de outro, o lugar da dinâmica, da criação da cultura. Em nossa avaliação, será difícil a adoção das propostas do Projeto Integração no ensino regular. As experiências que tivemos com secretarias estaduais indicaram uma tendência a reduzir a proposta do interação a um projeto alternativo, um apêndice dentro da rede, sem digerir a proposta a nível da sua rotina".

Apesar das dificuldades, José Silva Quintas defende a ampliação do debate sobre as formas de aplicação do Projeto Interação nas escolas públicas, tendo em vista, também, a elaboração de subsídios para a nova Constituição. Em sua opinião, "a nova Carta deve consignar a pluralidade e a diversidade da cultura brasileira, porque isso se refletiria nos programas de desenvolvimento, nos programas educacionais e nos programas sociais, de modo geral. A casa que será construída no Acre, o ensino em Recife, o modelo de desenvolvimento, o tipo e tecnologia que se apropria para determinado lugar, tudo isso precisa ter uma relação muito grande com o processo cultural brasileiro".

Se existem barreiras, aparentemente intransponíveis, no ensino regular para a incorporação de propostas tão inovadoras, os próprios impasses em que se debate a escola pública abrem o espaço necessário à discussão e revisão de seus princípios. A evasão e a repetência, segundo a pesquisadora da Pró-Memória Tereza Carolina Frota de Abreu, devem ser discutidas dentro das limitações da escola pública. "Os jargões de linguagem dos planos educacionais tornaram todas as realidades educacionais homogeneas entre si. Os conteúdos referenciados na realidade vivenciada socialmente por alunos e professores são empobrecidos e o que se apresenta, no máximo, são simples alterações de repertório. A dimensão da cultura fica pasteurizada, sua dinâmica, seus movimentos, são cristalizados e passam a integrar a categoria do folclore. Nada de questões étnicas, religiosas, de classe, nada de interesses, necessidades e aspirações diferenciadas. Nada de zumbi. Nada de Antônio Conselheiro. Em compensação, muita evasão, muita repetência, muita decoreba, muita falta de educação".

Além de resolver o problema da evasão e repetência, as experiências do Projeto Interação apontam para níveis mais altos de aprendizagem. "Tentamos criar um espaço e diálogo, para construir a escola juntamente: o detentor do conhecimento da chamada cultura organizada, domesticada, oficializada, que é o professor, e o cidadão, que é o produtor da cultura do dia-a-dia. Uma escola que tem, como referência fundamental para o seu trabalho, o contexto cultural em que a criança vive, suas condições sociais, econômicas, políticas, partindo da história mais próxima para a história universal. O que o projeto apresenta de novo é essa relação com o contexto cultural e a participação da comunidade que inclui desde o currículo, as práticas pedagógicas, até a gestão dos recursos financeiros. Ao invés da cartilha pronta, parte-se do mundo da criança, para a elaboração da cartilha do dia-a-dia, assim, ao invés do aluno demorar dois nos para aprender a ler e escrever, frequentemente ele aprende em 3 ou 4 meses", afirma José Silva Quintas. Neste sentido, ele considera fundamental uma mudança de referencial na educação, lembrando que o substrato teórico básico do ensino regular é psicologia, com forte influência das teorias de aprendizagem beavioristas, que não levam em conta o contexto cultural do aluno.

A socióloga Lídia Avelar Estanislau, que apresentará em Goiânia experiências de escolas populares em Salvador, considera que o Projeto Interação comprovou a viabilidade da participação do povo na gestão da escola, e se a escola é pública, é necessário que a comunidade participe, discutindo o processo educacional, o conteúdo das disciplinas, o que e como ensinar. A escola popular, aquela que vem sendo produzida pelo povo e para o povo, torna-se ágil e criativa, devido à sua contínua reelaboração da realidade, retirando do caráter globalizante da cultura - "capaz de sínteses, projeções, críticas e reflexões - a sua marca de resistência e identidade". Lídia Avelar destaca, também, a abertura para a expressão pessoal e a utilização de múltiplas linguagens, nas escolas populares especialmente da linguagem do corpo, com a capoeira e o descondicionamento dos rituais.

No Acre e em Mato Grosso, os sociólogos da Pró-Memória, José Walter Nunes e Nanci Alessio Magalhães, acompanham projetos de escolas adaptadas às necessidades de seringueiros, posseiros e colonos da Amazônia, junto ao Sindicato de Trabalhadores Rurais de Xapuri (AC), e Fundação Universidade Federal de Mato Grosso. Os projetos seringueiro, na opinião dos pesquisadores, vem materializando experiências educativo-culturais, "onde a escola aparece como um dos espaços de resistência e de luta desses grupos sociais em busca do direito à cidadania", através de currículos e materiais didáticos criados pelos próprios alunos.

Outra experiência relevante, acompanhada pela antropóloga Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, trata de educação indígena no Acre, ao lado da Comissão pró-índio, com o apoio da Funai e da Secretaria de Educação e Cultura do Acre. Os próprios índios trabalham como monitores, em 30 aldeias, envolvendo nações Kaxinawah, Apurina, Kulina e Pouanawa. As propostas curriculares são definidas em processo e participativamente e, até o final de 1988, deverá ser reconhecida pela Conselho Estadual de Educação, uma proposta curricular específica para os grupos indígenas. Além dos cursos de formação e reciclagem de monitores índios, estão sendo elaborados e publicados materiais didáticos bi-língues, de autoria dos próprios índios, para apoiar o programa de alfabetização e pós-alfabetização.

Além do painel sobre interação entre cultura e educação, a Pró-Memória apresentará e colocará em debate, na IX Conferência Brasileira de Educação, os vídeos "sua educação é a sua", com mamulengos do Recife, "Nós todos", projetos realizados no Acre, Mato Grosso e Bahia, "Escola aberta do Calabar", de Salvador, e "Encontro Nacional de Seringueiros". Os ministérios da Cultura e da Educação editaram, em 1985, o livro "brincando fazendo e aprendendo", que relata as propostas e a história do Projeto Interação em todo o país.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

ACIDENTES

Índice assusta ao longo da BR-364

Cresce assustadoramente o índice de acidentes de trânsito ao longo da BR-364, fazendo com que a população já ameace realizar atos de protesto, considerando o descaso com que as autoridades rodoviárias vem tratando do assunto. Na cidade de Ji-Paraná, por exemplo, moradores da área urbana nos pontos mais distantes do centro da cidade, localizados próximos à rodovia após insistentes pedidos de providências tanto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) como à Prefeitura Municipal, afirmam que estão dispostos a cavar diversos trechos do asfalto da estrada e construir lombadas que permitam a redução da velocidade dos veículos que por ali trafegam, esperando que assim consiga diminuir o perigo de acidentes, fato que somente na última semana fez cinco vítimas, sendo três fatais, deixando as demais em estado grave. As principais vítimas do trânsito na BR-364 são velhos e crianças.

RADIALISTAS

Menos de um mês para suspender atividades

Os radialistas candidatos às eleições de 15 de novembro próximo deverão suspender suas atividades profissionais em seus respectivos locais de trabalho no dia 15 de setembro, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral, de acordo com alterações na lei que rege o processo eleitoral em todo o país. Entre os radialistas que foram atingidos pela medida está o candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Valdemar Camata, de Ji-Paraná. Ele que também é vice-prefeito do município, atua como radialista na rádio Alvorada de Rondônia, e considera-se prejudicado com a aplicação da nova legislação, pois entende que qualquer outro profissional, seja advogado, médico ou engenheiro, por exemplo, não suspenderá suas atividades para dedicar-se de outra forma à sua respectiva campanha política, daí porque entende que "trata-se de uma lei discriminatória daqueles que desejam se perpetuar no poder através de artimanhas que visam escazar o espaço que a imprensa vem conquistando como resultado de uma luta pelo esclarecimento do eleitorado".

SEGURANÇA

Candidato acusado de temer o povo

A visita que o candidato do PMDB ao Governo do Estado deverá realizar ao município de Ji-Paraná, está sendo alvo das maiores medidas de segurança. Jerônimo Santana estará na sede do município amanhã e exigiu, segundo informações de membros do próprio partido, "completa segurança diante da intranquilidade que vive a população de Ji-Paraná com falta de água, energia elétrica e atendimento médico-hospitalar". Ontem, um popular, em frente à Câmara de Vereadores, exigia a presença do governador Ângelo Angelin, juntamente com o candidato a governador Jerônimo Santana, para apresentar soluções aos problemas, pessoalmente, no município. Segundo o mesmo elemento, que não foi identificado "o povo deve novamente manifestar-se tal como fez com o ex-governador Jorge Teixeira, no episódio que levou ao fechamento da BR-364, com a tomada da ponte que liga as duas partes da cidade, até que os problemas sejam totalmente sanados". Diversos populares ouvidos por uma emissora de rádio local, durante o dia de ontem, manifestaram-se contrários ao anunciado pedido de segurança de Jerônimo Santana.

COMUNICAÇÃO

Grande disputa dos partidos no Estado.

Os partidos coligados com o PFL ganharam mais espaço nos sistemas de comunicação de rádio e TV no Estado de Rondônia do que os demais partidos que concorrem ao pleito de 15 de novembro. O PFL controla 90 por cento das emissoras de rádio do Estado e cem por cento das emissoras e repetidoras de televisão, enquanto partidos como o PMDB somente tem acesso à custa de muitos recursos financeiros, principalmente através do Governo do Estado. A principal arma do PFL nesta campanha está representada pelas antenas parabólicas instaladas por todo o Estado de Rondônia.

Balalaika é atração na Roda Viva

Tendo como destaque o sambista Balalaika, da Estação Primeira de Mangueira, a Pizzaria Roda Viva inicia, hoje, mais uma série de atrações, que culminarão com a Noite de Serestas, que prosseguirá amanhã e sábado.

O empresário Mikael Eaber falava, ontem, com entusiasmo sobre as novas atrações, pois, além do sambista, a Roda Viva, a partir de hoje, terá também uma pista de dança e novo palco onde, todas as noites, Armandinho (guitarra), Mamede (baixo) e Telemaco (bateria) darão o seu recado.

Vá à Roda Viva e comprove. Além da melhor pizza da cidade, você terá a melhor música brasileira.

CHAMADA DE EMPREGADO

RONDONIA REFRIGERANTES S/A, solicita o comparecimento do sr.: MANOEL DE JESUS LIMA, no prazo de 48 horas a partir da data desta publicação, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Artigo 482 Alinéa I da C.L.T.

RONDONIA REFIGERANTES S/A.
Helio Luis Ferreira
GERENTE

ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL

Neste artigo tentaremos mostrar a necessidade e a importancia no emprego de iluminaçãoadequada no local de trabalho.

Para que a indústria obtenha uma boa produtividade com seus operários, é necessário manter-se um bom local de trabalho.

Se pesquisarmos, veremos que proporcionando-se um bom local de trabalho, em que o operário obtenha conforto, tanto físico como psicológico, sem dúvida, a produção tende a aumentar, pois o operário, tornar-se-á muito mais produtivo.

Em época de baixos salários e grande oferta de mão-de-obra, o problema, de produção era bem menos complexo, pois, em vista de qualquer problema, bastava-se contratar mais operários.

Atualmente, com os salários mais condizentes, torna-se necessária uma análise de dispositivos e técnicas para o aumento da produtividade com menos operários.

Vejamos alguns dos motivos que levam a uma baixa produtividade: poeira, barulho, calor excessivo e ILUMINAÇÃO DEFICIENTE.

Para nós da GC PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES LTDA., os problemas acima são fáceis de resolver. A iluminação torna o ambiente mais saudável, proporcionando um efeito natural de saúde, conforto e segurança. Podemos, então, afirmar que uma boa iluminação em uma fábrica, indústria ou em outro qualquer local de trabalho é uma ferramenta para auxiliar a produção.

Todas essas vantagens básicas, claro que trarão um aumento favorável ao lucro.

CONSIDERAÇÕES BÁSICAS SOBRE ILUMINAÇÃO

Quando se faz um planejamento para a instalação de uma iluminação industrial, levam-se em consideração os seguintes fatores:

- avaliação do ambiente visual;
- determinação do tipo de iluminação;
- iluminação de planos verticais de trabalho;
- seleção de luminárias;
- planejamento de programa de manutenção.

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VISUAL:

- Que espécie de trabalho desejamos realizar?
- Quais os objetivos visuais?
- Onde estão localizados?

DETERMINAÇÃO DO TIPO DE ILUMINAÇÃO

A cada tarefa a executar, podemos especificar o tipo de iluminação. Para tanto, analisamos a quantidade e a qualidade da luz necessária para o desempenho de uma determinada tarefa.

ILUMINAÇÃO DE PLANOS VERTICAIS DE TRABALHO

Áreas de trabalhos verticais de grandes máquinas ou painéis de controle, requerem uma iluminação de uma superfície vertical através da refletância das paredes.

PLANEJAMENTO DE PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Manter um programa de repintagem ou lavagem das máquinas ou dos ambientes.

SELEÇÃO DA FONTE DE LUZ

Vida média das fontes luminosas:

Incandescente	1.000 a 6.000 h
Fluorescentes	7.500 a 12.000 h
Vapor de mercúrio	15.000 a 24.000 h
Localox	12.000 a 20.000 h

Todos os tipos de lâmpadas terão sua vida média aumentada se forem aumentados os períodos entre as operações de ligar e desligar a instalação.

Em suma, através de um estudo detalhado poderemos melhorar muito o ambiente e a produtividade de um local de trabalho.

MARCELO DA SILVA CAMPOS

ATENÇÃO MICROEMPRESÁRIO

Com recursos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República em convênio com o CEBRAE, a partir de agora até fevereiro de 87 procure o CEAG-RO na Av. Campos Sales, nº 3.421 - na "GEPRO", para saber como obter tais financiamentos. O Beron estará atendendo os projetos do CEAG-RO para financiar os micro-empresários carentes.

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

INFORME JC

TURISMO DE PERNAMBUCO

A Diretoria de Operações da Empetur estará mantendo contatos, esta semana, com as prefeituras das cidades de Gravatá, Bezerros, Caruaru e Garanhuns. Dois assuntos fundamentais em pauta: 1) discutir os termos para se firmar convênios com aqueles municípios no sentido de possibilitar ampla pesquisa sobre o potencial e a oferta turística.

Como segundo assunto, a Empetur pretende implantar postos de informações em todas aquelas cidades (Em Garanhuns já existe), e ali deverá ser atualizado e reciclado o serviço de informação.

O "Programa de Interiorização do Turismo" tem um caráter definitivo enquanto plano dirigido à ação incentivadora de incremento e desenvolvimento da indústria turística para o interior do Estado.

É natural que o Grande Recife como região melhormente estruturada para o Turismo Receptivo acolha um número significativo das excursões destinadas a Pernambuco. A descentralização se faz necessária devido à multiplicidade de opções possibilitadas com este programa que orienta o fluxo para a zona da Mata, Agreste e Sertão Pernambucanos.

A oferta turística do interior, neste momento, já é uma das melhores da região. Sobretudo quando se relacionam eventos como a "Paixão de Cristo" de Nova Jerusalém (no município de Brejo da Madre de Deus); Caruaru (sua feira famosa e o Alto do Moura com o centro de ceramistas); Garanhuns (com seu clima, suas flores, seus hotéis); Gravatá e Bezerros (como estâncias de climas especiais); Serrita (com a "Missa do Vaqueiro"). E muitos outros.

O "Programa de Vôo da Alemanha para Pernambuco" está prestes a completar três anos. Neste período cerca de 19.320 turistas alemães vieram ao Recife em exatamente 70 vôos. Para comemorar o evento, o Sr. Karlheinz Koegel da empresa "Medico Flugreisen" estará oferecendo uma recepção ao Governador Gustavo Krause, Francisco Bandeira de Melo, Secretário de Turismo Cultura e Esportes, Ingrid Luck, presidente da Empetur, com as presenças do conselheiro Mathias Kleinert porta-voz da República Federal da Alemanha e de uma delegação comercial.

A imprensa local (especializada em Turismo) também participou da reunião dia 1º de agosto, em Olinda, juntamente com o cônsul geral da República Federal Alemã no Recife, Sr. Helmut Urbanek; o representante da Lia no Recife, Werner Luck, hoteleiros; diretor geral da Kontik-Franstur S/A, João Cláudio Freire e Sra. Marily Andrade, diretora da Kontik-Franstur Recife.

A Empetur, órgão da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes do Estado de Pernambuco, está lançando neste mês de agosto, na cidade de Belém do Pará, uma campanha nacional de divulgação do produto turístico, resultante de um cooperado financeiro entre o empresariado local e o governo do Estado. Na ocasião estarão reunidos agentes de viagens de todo o país, durante o Congresso Brasileiro da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens).

Neste momento, uma agência de publicidade local está construindo as peças promocionais que serão veiculadas através de mídia eletrônica e impressa. Será um dos pontos altos da atual administração, no sentido de dar continuidade ao trabalho de manter viva a imagem do nosso produto junto aos turistas e empresários do setor.

Sansão de Paula

AMPLIANDO

O Brasil Oeste Turismo abrindo filiais em Rio Branco, Manaus e São Paulo até 87. Fernando Menezes e Débora Menezes, dois dos vários dirigentes da empresa prestadora de serviços, prometem fazer crescer a performance da empresa, que conta com o suporte profissional do economista Hélio Paiva, um profundo conhecedor de transportes aéreos e rodoviário.

SEMINÁRIO

A Paranatur, com apoio da Embratur, promoverá nos próximos dias 13 e 14 de setembro o evento em referência, na cidade de Foz do Iguaçu, no Centro de Convenções do Hotel Carimã.

Desnecessário salientar a importância do Seminário que reunirá todo o segmento turístico para juntamente com parlamentares, juristas e autoridades do setor, debater a inclusão do turismo no novo texto constitucional.

NIGHT CLUB

O menestrel do Brasil, Juca Chaves, se apresenta no 150 Night Club do Maksoud Plaza em curta temporada de uma semana, em São Paulo, de terça a quinta às 22 horas e na sexta e sábado às 23 horas, com seu show "Depressa Antes Que Proibam". Nesse show, Juca Chaves canta as novas músicas satíricas da Nova República, inclusive duas novas sobre o pacote econômico que gravou recentemente, mais as novas canções do seu mais recente elepê, "Enfim Quase Livre", que foram proibidas durante dez anos e liberadas agora para espetáculos, exceto rádio e televisão, e modinhas eróticas que também foram proibidas na época. Após esse show, que está em cartaz há anos sempre renovado, Juca Chaves viajará para a Europa.

Juca Chaves nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de outubro de 1938, começou a aprender violão aos sete anos, estudando mais tarde com Guerra Peixe, Aleen Maynard de Araújo, Osvaldo Lacerda, Nair Medeiros e Eleazar de Carvalho. Aos 16 anos teve sua composição "nas Águas do Saquarema" interpretada por Lory Everrong, em 1955 apresentou-se na TV Tupi e deu seu primeiro recital dois anos depois. Estreou um disco em 1960, na Gravadora Chantecler, com o disco "Nós os Gatos" e "Chapéu de Palha com Peninha Preta", e no ano seguinte, gravou seus primeiros sucessos na RGE, "Ana Maria", "Natal Sensual", "Presidente Bossa Nova" e "O Brasil já vai à guerra".

Em 1962, destacou-se com "Caixinha... Obrigado", "Següirei teus dúbios passos" e "Contrabando do Café", e, em 1963, gravou "Dona Maria Teresa". Nesse mesmo ano, foi para a Europa, fez apresentações em Portugal e fixou-se em Roma, onde trabalhou numa igreja, tocando órgão; num cabaré, tocando piano, e na televisão. Em 1967, compôs "Le com Le, Cre com Cre", e marcou sua volta ao Brasil, em 1969, com o show "Circo Sdruws", a seguir teve um programa na TV Record, "Juca Cavar e Mulher", e, em 1974, apresentou o espetáculo "Vá Tomar Cajú" em várias cidades do País.

No show "Depressa Antes Que Acabe", de Juca Chaves, no 150 Night Club do Maksoud Plaza, será cobrada taxa de admissão individual de Cz$ 350,00 na terça e na quarta-feira (sócios, Cz$ 250,00) e de Cz$ 450,00 na quinta e sexta-feira e no sábado (sócios Cz$ 350,00). E, para ouvir e dançar, a sensacional banda 150 com o cantor Bob Mickay. O 150 Night Club fica à Alameda Campinas, 150, telefone 251-2233, com estacionamento e manobristas.

CONSTITUINTE

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet) e as principais lideranças ligadas ao turismo nacional estarão reunidas nos dias 13 e 14 de setembro em Foz do Iguaçu, Paraná, no Hotel Carimã, para preparar subsídios a serem encaminhados à Comissão Provisória de Assuntos Constitucionais. Esses profissionais desejam que o turismo seja um dos itens debatidos pela sociedade brasileira, quando da elaboração da Constituinte. O Seminário - "Turismo na Constituinte" - é promovido pela Paranatur com apoio da Embratur. O lazer como um dos direitos fundamentais do cidadão e do trabalhador - este é um dos assuntos a serem debatidos no seminário. Outros temas a serem colocados em pauta são: "a intervenção do Estado no domínio econômico turístico", o aproveitamento turístico dos bens de valor natural e cultural", a ação pública na organização do mercado turístico, "o dirigismo contratual no setor turístico, "a defesa do consumidor de serviços turísticos", e o turismo na ordem econômica e social constitucional".

TRABALHO

Sub-Secretário Estadual da Fazenda, Sansão de Paula, dia-a-dia se consolida com um grande articulador e homem de finanças dos mais competentes, pertencente aos quadros do PMDB. É gente da gente!

HOTELARIA

Investir em turismo em Rondônia requer, antes de tudo, conhecimento de causa. E é isso que a Projectus, Consultoria e Planejamento, nascida há dois anos nesta Capital e com know how no setor hoteleiro, vem realizando. Graças a essa empresa, foram implantados os seguintes empreendimentos no setor: Rondon Palace Hotel, Porto Velho Palace; Príncipe da Beira Palace e Iguaçu Palace Hotel.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 20.08.86
HORÁRIO: Das 07:30 às 10hs
LOCAIS: Arigolândia, Pedrinhas e Novo Estado.
DATA: 21.08.86
HORÁRIO: Das 08:30 às 12:30hs
LOCAIS: BR-364 entre o Km 10 e o Km 45 e Col. dos Periquitos.
DATA: 21.08.86
HORÁRIO: Das 11:30 às 14:30hs
LOCAIS: Ped. de Chão, Embratel, Parte de Nova Porto Velho, São Cristóvão, parte do Centro, Parte do Km 01, M. Grosso, Stª Bárbara, Nº Sª das Graças, Roque, Areal da Floresta.
DATA: 21.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:30hs
LOCAIS: Parte do Areal, Área do 5º BEC e Rio.
DATA: 22.08.86
HORÁRIO: Das 08:30 às 12:30hs
LOCAIS: Est. da Col. Penal, Conj. 04 de Janeiro, e Col. 21 de Abril.
DATA: 22.08.86
HORÁRIO: Das 11:30 às 14:00hs
LOCAIS: Parte da Olaria, parte de Arigolândia, parte das Pedrinhas, J. América, Ipase Novo, S. Sebastião I, Aeroporto Belmont, parte do Km 01, parte de São João Bosco, e parte do Centro.
DATA: 22.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:30hs
LOCAIS: Parte do Areal, Vila Tupi, Tucumanzal, N. Floresta, Belvedere, J. Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte, Vila da Odebrecht, Conj. Odacir Soares, e Iran Iraque.
DATA: 23.08.86
HORÁRIO: Das 14:00 às 18:00hs
LOCAIS: Arigolândia, Pedrinhas, N. Estado, J. Das Palmeiras, Est. do Belmont, Est. da Balsa, S. Sebastião II, e Milagres.

A Diretoria

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232
Tradição de Confiança

PDS

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

MAGEM

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

VENDE-SE

Um terreno com duas casas de madeira - Bairro Nacional, ao preço de Cz$ 60.000,00 (SESSENTA MIL CRUZADOS).
Tratar p/tel. 221-6055

PRECISA-SE

SABENAUTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, precisa de Secretária c/experiência, as interessadas deverão comparecer à sede da empresa Depº Pessoal, na Av. Tiradentes c/ rua Uruguai - Bairro Embratel.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

TERRENOS

VENDE-SE - Excelente terreno, medindo 58x40 (2.320m2), localizado à Rua Buenos Aires, entre Dom Pedro II e Amazonas, excelente localização para Comércio ou Vila de Casas. Cz$ 700.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, Esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suites, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

ÁREA RURAL

Localizada no Km 110 da BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

No Km 61 da BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

ÁREA URBANA

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 87 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 40m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento ou chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221-2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Srs. proprietários de Imóveis rurais que comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.
Sr. proprietário o sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir, na av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo. Para crer venha conferir, Rua 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, no alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5 fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social. Preço só vendo. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, (sendo) 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado. Interessados tratar Av. Sete de Setembro, 894 - fone 221-2746 - Centro - 1º Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

TERRENO

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2. Preço uma verdadeira moleza.

Vende-se um Sítio na Br. 319 de frente para Asfalto KM 17, com 100 hectares de pasto formado, 03 casas com luz e água. Em conjunto 60 cabeças de gado, 15 carneiros, 90 galinhas e outros animais.

Um lindo pomar, preço - uma verdadeira moleza. Tratar Av. Sete de Setembro, 894 - fone - 221-2746 - Centro - 1º Andar - Sala 05 (alto da Poupança Beron).

Vende-se um terreno na rua Alvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado. Preço uma moleza, venha conferir na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 ou alto da Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza. Tratar 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos. Av. Sete de Setembro, 894 - 1º Andar - Sala 05 - Fone 221-2746 (alto da Poupança Beron).

A partir do dia 5 de agosto do corrente ano estará a sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrascaria "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, nº 1257 em frente o Posto Tri-Campeão com serviço de Bar e lanche. Servimos também marmitex e mistidos ao prato. Visite-nos. Obrigado.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Sentimento de Culpa

A culpa é proveniente de prendermos a raiva dentro de nós mesmos, por muito tempo, desta forma, ela se volta contra nós provocando um sentimento de ser mal, ruim, indigno.

As pessoas que por alguma razão experimentaram este sentimento tendem a reforçar o lado negativo do mundo e ignorar o lado positivo. São pessoas sem alegria, que se apegam a sentimentos negativos como forma de Auto Punição. As pessoas tendem a canalizar suas energias no sentido de dirigir seus sentimentos contra o que causa sua raiva, que está reprimida.

Neste contexto, sua apresentação passa a ser indiscriminada e exagerada, com tudo e com todos fazendo com que você perceba posteriormente, o quanto sua reação foi inadequada e desnecessária. Você começa a duvidar que seja digna e consequentemente, canaliza sua raiva para dentro de si mesmo, aumentando ainda mais os seus sentimentos de culpa.

Conforme já foi dito, a culpa decorre da raiva, que se volta contra nós mesmos, e, quanto mais reprimida for, maior a dimensão que damos a ela.

A título explicativo, podemos comparar tal afirmativa em situações do nosso dia a dia.

Quem já não se sentiu ferido e, as circunstâncias impediram de dizer alguma coisa à pessoa que nos feriu? Certamente perguntas do tipo: Porque eu não revidei a agressão, ou porque eu não disse aquilo, geralmente passam pelas nossas cabeças fazendo com que nossa raiva fique ainda maior. Tais pensamentos, se propagam com tamanha intensidade sobre nossa mente dominados pela raiva, levando-nos a imaginar maneiras diferentes de desforrar o mal que nos foi feito.

Fantasiar situações de que você está humilhando a pessoa que o feriu ou ficando de [illegible] ou provocar o [illegible], [illegible] situações de prazer e satisfação. Fantasias que relacionam a culpa que decorre da situação vivida.

Se se permitir que as fantasias de raiva se desenvolvam em grande escala, a raiva fica [illegible], conduzindo a sentimentos de culpa. Se você é uma pessoa calma e ponderada se achará mantendo fantasias de violência em relação à pessoa que o magoou.

As fantasias excessivas [illegible] pelo desejo de vingança servem como alimento e aumenta ainda mais a raiva sentida. No decorrer deste processo, você já está tão envolvido por tal situação que a culpa provocada pela raiva contida, leva você a esquecer a mágoa que deu início a tudo isso.

A outra pessoa, apenas o magoou mas você, está vivendo numa atmosfera nutrida única e exclusivamente pelo ódio. Isso faz com que você seja invadido por um sentimento de se sentir ruim, interiormente. Algo parece dividir-se por dentro, provocando uma sensação confusa. Você começa a desconfiar, que algo não está bem. Questionamentos de que, talvez você merecesse ser tratado daquela maneira pela pessoa, começam a povoar seus pensamentos. Isto faz com que você se sinta mal consigo mesmo. E pensar, na mágoa que desencadeou tudo isso, faz agora você se sentir até melhor.

Tal situação citada, pode ocorrer domínio sobre a pessoa e mais aspecto dirigir as energias que deveriam fluir para fora, no sentido oposto, provoca o estado de culpa.

Assim, a culpa severa se torna uma terrível armadilha. Se a pessoa culpada começa a exprimir raiva, poderá esta apenas provando que ela é a pessoa ruim, que no íntimo, ela suspeita ser. As pessoas com sentimentos de culpa muitas vezes receiam ser punidas por sua raiva que em segredo acreditam que merecem. Afastar-se da culpa, não é já tarefa muito fácil mas sem dúvida, o ponto de partida reside em descobrir porque razão você não foi capaz de manifestar sua raiva no momento que ela se desencadeou. Tentar resolver o assunto, sem, entender algo a respeito daquilo que provocou o sentimento de culpa é caminhar em círculos. A raiva que habita em você, tem que ser justificada pela própria mágoa - pela realidade e não por suas fantasias. Raiva mal direcionada, medo sem sentido de nada resolve - na verdade, fazem você se sentir pior.

Dos diferentes casos de culpa provocada por vários incidentes que foram se armazenando no decorrer do tempo. Vale aqui dizer que a energia direcionada para nós mesmos, só será colocada para fora, após cuidadosa análise e investigação dos pontos que causaram o sentimento de culpa. Ter raiva de alguém que na realidade deveríamos amar (ex: nossos filhos, pais, etc.) é algo que, em especial, induz à culpa.

Do exposto convém deixarmos claro que toda raiva contida, gera culpa, vale porém explicar que é importante analisarmos cada situação que nos causaram mágoa para que entendamos a essência e com isso, canalizemos as energias de forma construtiva para o meio que nos cerca. Revidar ou mesmo alimentar fantasias de vingança, tendo em apenas aumentar a raiva interior, transformando-nos em pessoas agressivas, rígidas e pouco comunicativas.

Dr. Marco Antonio
Psicólogo

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
COMPANHIA ABERTA
C.G.C. 33.000.167/0001-01

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O pagamento dos dividendos relativos ao primeiro semestre de 1986 será iniciado no dia 18-09-86, à razão de Cz$ 16,00 por lote de 1.000 ações.

AÇÕES NOMINATIVAS

Os dividendos de ações nominativas serão pagos diretamente ou creditados em conta bancária, no dia 18-09-86, com base nos dados cadastrais utilizados para o pagamento do último dividendo.

Assim, não será necessário nenhum pronunciamento por parte dos titulares de ações nominativas, salvo em relação àqueles que estiverem enquadrados nos casos a seguir relacionados, os quais deverão preencher o BOLETIM DE ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS E DE DADOS CADASTRAIS:
a) acionistas que desejarem alterar os DADOS CADASTRAIS;
b) pessoas jurídicas dispensadas da retenção do Imposto de Renda na fonte (anexar documento comprobatório dessa condição); e
c) novos acionistas inscritos na Companhia após 21-03-86.

Os acionistas que apresentarem o "BOLETIM" até 27-08-86 receberão os seus rendimentos no primeiro dia, juntamente com aqueles que já estavam habilitados ao último dividendo. Os dividendos dos demais acionistas serão colocados à disposição 30 dias após a apresentação do "BOLETIM", se residente no Rio de Janeiro ou em São Paulo, nas demais localidades do País esse prazo será de 45 dias.

AÇÕES AO PORTADOR

Os dividendos de ações ao portador serão pagos, no ato, contra a apresentação dos cupões de nº 34, nos agentes relacionados no final do presente aviso.

IMPOSTO DE RENDA

O Imposto de Renda sobre os dividendos de ações pertencentes a pessoas físicas será retido obrigatoriamente na fonte, nos termos da legislação em vigor.
Os dividendos não reclamados até 16-01-87 serão tributados obrigatoriamente na fonte, como rendimentos de beneficiários não identificados.

ATENDIMENTO

No Rio de Janeiro:
BANERJ - Agência Central - Rua Debret nº 80 - subsolo.
PETROBRÁS - Av. República do Chile nº 65 - térreo.
Em São Paulo:
BANESPA - Agência Patriarca - Viaduto do Chá nº 15.
PETROBRÁS - Rua Barão de Itapetininga nº 151 - 1º andar.
Nos Estados do Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul:
BANCO DO BRASIL S.A.
Em Brasília:
BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Nas demais localidades:
REDE BANCÁRIA ESTADUAL
— Os Escritórios da PETROBRÁS atenderão, exclusivamente, às CUSTÓDIAS.
— Os acionistas deverão portar o documento oficial de identidade e o seu CPF ou CGC.

AÇÃO - NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia

COMUNICADO

O conselho de Administração da Companhia de Água e Esgotos de Rondônia - CAERD, por seu Presidente Infra-Assinado, comunica os senhores acionistas que a reunião marcada para o dia 18 de agosto de 1986, ficou transferida para o dia 25 de agosto de 1986, na sede da companhia, sito a avenida Presidente Dutra nº 3034, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Eleição de um membro efetivo do conselho de administração em substituição ao conselheiro FRANCISCO FREIRE DA SILVA, que solicitou afastamento.

2 - Homologação de atos do conselho de Administração.

3 - Outros assuntos de interesse da companhia

Porto Velho, 17 de agosto de 1986.

TEOBALDO DE MONTICELLO PINTO VIANA.

CHEVROLET É COM A
SABENAUTO
MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA
EMPRESA DO GRUPO BENNESBY
Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho – Estado de Rondônia

ESTADO DE RONDONIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSAO ESPECIAL DE
LICITAÇAO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 27/08/86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 016/CEL/86, referente a Material de Consumo (Material elétrico e hidráulico), que será aberta no dia 29/08/86, às 10:00 (Dez) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão sito a Rua Major Amarante s/n, c/Duque de Caxias, Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 15 de agosto de 1.986.

Waldymyron Ribeiro Gomes
Presidente CEL/ALE

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Pç. do Marechal Rondon: Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 3 dormitórios/ sala/ cozinha/ WC/ pronta para morar. Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo murado, faltando piso, forro e reboque. Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 60m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceita carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 603

Rua João Pedro da Rocha. Pç. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Calip-sus. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050.

B. Olaria. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 374

B. Mato Grosso: Pç. a Lion. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceita proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050 - Ref. 608

Loteamento Jd. Eldorado I. Pç. Roberto Cannane. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 50.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos vários sítios no SubLado da Borracha. Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa-se de empregada doméstica. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA
PRIMEIRA VARA CÍVEL
Edital de Intimação para Leilões

Exeqüente: FINANCIADORA BRADESCO S/A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Executados: RITA RAIMUNDA PANTOJA DAS NEVES E ANTONIO JOSÉ HENRIQUE DAS NEVES.

Por ordem do MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível, Dr. Gabriel Marques de Carvalho, fica INTIMADA pelo presente edital a executada em lugar incerto e não sabido: RITA RAIMUNDA PANTOJA DAS NEVES, de que os bens penhorados nos autos da Execução acima serão levados a leilão nos dias 27.08.86 e 18.09.86, às 11:30 horas. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 12 (doze) dias do mês de agosto de 1986 (mil novecentos e oitenta e seis). Eu, Siloé Tavares da Costa - Escrivã, o subscrevo.

SILOÉ TAVARES DA COSTA
Escrivã

Sentença Criminal

Santo Cremasco - Advogado

Existem vários tipos de crimes previstos no Código Penal. Alguns, desde o crime de homicídio, ao crime de violação de segredo profissional, desde o crime de furto ao crime de receptação culposa, desde o de violação de direito autoral ao de violação de segredo de fábrica ou negócio.

O crime é ação típica, antijurídica e culpável. É ação típica porque possui uma fórmula que descreve as circunstâncias do crime; é antijurídica porque é contra o Direito, sendo um ilícito jurídico; é culpável porque, em sua realização existe a vontade consciente do autor ou a simples falta ao dever de diligência.

Mas nem todas as pessoas são passíveis de culpabilidade porque nem todas são imputáveis; para ser capaz de culpabilidade o agente precisa possuir a capacidade "de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento". Isto é, precisa ser imputável.

Os menores de dezoito anos, os mentalmente insanos e alguns tipos de silvícolas são [illegible] com fundamento na irresponsabilidade.

Todos os crimes têm uma sanção, isto é, uma respectiva pena cominada previamente.

Quando à vista do processo, na verdade das provas que foram produzidas um acusado é condenado a pena é determinada em anos, meses ou dias, na sua privação, isto é, pena de multa, e também em restrição de direitos.

Mas o juiz pode substituir a pena privativa de liberdade por outra espécie de pena desde que cabível ao caso, como é exemplo a obrigação de prestação de serviços à comunidade.

No Rio de Janeiro o cidadão [illegible] Antonio Correa foi processado nas penas do Artigo 129 combinado com o Artigo 51, § 1º do atual Código Penal, porque numa desavença de filhos e questões de vizinhança agrediu a socos duas mulheres, causando-lhes lesões.

[illegible] à frente da casa das mulheres e chamou a vítima Alice Eugênia que quando se aproximou recebeu de surpresa um violento soco no rosto que resultou equimose sobre tumefação no olho esquerdo e no nariz. Em seu socorro veio sua filha Kátia de 22 anos que também recebeu um soco violento na boca.

Além de 58 anos, era doente, portadora de câncer.

Pelas lesões provocadas na mulher idosa o acusado foi condenado à pena-base de 6 meses de detenção, e por aquelas provocadas em Kátia a 4 meses de detenção que se tornaram definitivas à míngua de outras circunstâncias.

A pena de 10 meses teve suspensão condicional da sua execução com a condição de o condenado prestar serviços à comunidade, colaborando em hospital vinculado ao Instituto Nacional do Câncer. Determinou o juiz que esses serviços seriam prestados semanalmente, aos sábados e domingos alternados, realizando o réu tarefas atribuídas pela direção do hospital, no horário das 9 às 18 horas, com intervalo de uma hora para almoço.

O processo foi julgado pelo juiz de direito Hugo Gonçalves Gomes Filho que determinou ainda dever o réu prestar contas de tudo na forma que fosse determinada pelo titular da Vara de Execuções Criminais, além de pagar as custas do processo e a taxa judiciária.

E teve o nome lançado no rol dos culpados.

[illegible] Ferrentini, Diretor Proprietário da Editora Referência, responsável pela edição da Revista Marketing; [illegible] Diretor do Gabinete de Propaganda e Marketing da Gazeta [illegible]; [illegible] Coordenador Editorial da Revista Especializada Marketing; [illegible] Diretor de redação da Revista Marketing; João Pedro Marques, Diretor-Presidente do Grupo JPM, que recebeu o 3º Troféu Marketing Político [illegible], com a campanha de Dante de Oliveira; [illegible]

Agência do Centro Oeste ganha prêmio de marketing político

Na terceira versão do Prêmio de Marketing Político, organizado pela revista Marketing, a agência JPM Propaganda e Assessoria, de Cuiabá, conquistou a medalha de bronze pela campanha política desenvolvida em 1985 para o então candidato a prefeito daquela capital, deputado Dante de Oliveira - atual ministro da Reforma Agrária - que, proporcionalmente, foi o segundo postulante mais votado em todo o país.

Embora o julgamento e a seleção dos melhores casos de marketing político nas eleições para prefeitos das capitais tenham sido divulgados pela revista no final do ano passado, a premiação ocorreu somente na noite do dia 12 último, em cerimônia no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. Armando Ferrentini, diretor-responsável da revista Marketing, afirmou que "cada vez mais nós sentimos, depois da abertura democrática que o País atravessou, que o emprego das modernas técnicas de marketing têm contribuído para uma melhor comunicação entre os candidatos e os eleitores, que no marketing tradicional seriam os consumidores".

CAPITALIZANDO AS DIRETAS-JÁ

O "produto" político Dante de Oliveira, ao se lançar candidato à prefeitura da capital matogrossense, já vinha de um prestígio nacional, por conta de sua emenda constitucional enviada ao Congresso propondo eleições diretas para a Presidência da República e provocando a mobilização de milhões de pessoas em todo o país. Para o publicitário João Pedro Marques, diretor-presidente da JPM (que representou o ministro no recebimento do premio), bastou acrescentar a essa característica o tema da mudança eixo da campanha presidencial de Tancredo Neves.

Portanto, começou-se com as diretas-já, vieram as mudanças - o "Muda Brasil" - e adaptamos o "Dante-já" e o "Muda Cuiabá", explicou Marques. No entanto, a batalha seria muito dura: o candidato situacionista detinha, segundo o publicitário, o apoio de três importantes veículos de comunicação, dentre eles uma emissora de televisão e uma de rádio, além das máquinas administrativas da prefeitura e do governo estadual.

A solução adotada pela coordenação da campanha do PMDB, apoiada pela JPM, foi investir no slogan "Muda Cuiabá"/Dante-já, através da confecção de um conjunto de peças de campanha (faixas, cartazes, outdoors, camisetas, broches, etc) para a fixação visual do candidato e seu programa, aliando a isso um outro aspecto relevante: as mobilizações populares. O resultado foi estrondoso: Dante de Oliveira foi eleito, superando em mais de 22.200 votos o candidato da situação, num universo de aproximadamente 80 mil eleitores.

Segundo Remy Biancardini, responsável pelo atendimento da conta e diretor de criação da JPM, o sucesso da campanha de Dante de Oliveira à Prefeitura de Cuiabá se deve também à coordenação de comunicação do candidato extremamente ágil e profissional, bem como à estratégia de se massificar o candidato através de peças simples, mas de grande impacto visual, apoiada em ações de campo planejadas e organizadas.

Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado da Educação

COMUNICADO

A Secretaria de Estado da Educação, conjuntamente com a FAE e COBAL, comunica aos produtores, industriais, cooperativas e fornecedores em geral, que serão adquiridos para suprimento do Programa Estadual de Alimentação Escolar neste Estado, os seguintes produtos:

GÊNEROS	UNIDADE	QUANTIDADE/KG.
Açucar	KG.	11.737
Biscoito	KG.	6.979
Biscoito doce	KG.	8.180
Charque dianteiro ou ponta de agulha	KG.	10.142
Carne de 1ª qualidade	KG.	49.688
Farinha de mandioca	KG.	4.210
Macarrão comum	KG.	5.110
Milho branco	KG.	9.854
OVO 1ª qualidade	DZ.	37.424
Pão francês	KG.	2.012
Fécula de macaxeira	KG.	6.861

Os fornecedores interessados em participarem da cotação de preços deverão enviar suas propostas para:

COBAL - Av. Getúlio Vargas c/7 de Setembro fone: 221-2083.
SEDUC/PEAE - Av. Farquar S/N fone: 221-9347.
As propostas só serão aceitas até às 15:00 horas do dia 20/08/86.

SAUL BENNESBY CIA DE COMÉRCIO EXTERIOR - SAUBEX
EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

CAPITAL SUBSCRITO ....Cz$-9.000.000.000
CAPITAL REALIZADO..........Cz$-9.000.000.000

Ata de Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 1986.

Às dezoito (18) horas do dia trinta de junho de mil novecentos e oitenta e seis (30/06/86), em sua sede social à avenida Dr. Lewerger nº 610, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas de Saul Bennesby Cia. de Comércio Exterior-SAUBEX, devidamente convocados na forma da lei. Com o número legal para funcionamento, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. MOISÉS BENNESBY, diretor presidente da empresa, que convidou para servir de secretário o senhor ISAAC BENNESBY, diretor financeiro da empresa. Inicialmente, o senhor presidente solicitou a [illegible], o que foi plenamente aprovado, a dispensa da leitura da convocação, publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nos dias 30/05, [illegible] e nos jornais A Tribuna e Alto Madeira nos dias 29,30 e 31/05/86. Em seguida, informou ao plenário que havia necessidade de serem apreciadas e posteriormente aprovadas as Demonstrações Financeiras da empresa, referentes a 1985 e que se encontrava presente o contador Fernando Costa Leite, inscrição profissional CRC (PA) 3372-S (AM), auditor interno do Grupo Bennesby, que ficaria à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos sobre as referidas Demonstrações Financeiras. Solicitou ao senhor Auditor, que procedesse a leitura daquelas peças. Terminada a leitura, o senhor presidente submeteu a matéria à discussão e como ninguém quisesse discuti-la, passou à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade e sem reservas. Prosseguindo o senhor presidente submeteu à apreciação da Assembléia, a correção monetária do capital no montante de Cz$.19,473.300.000 (dezenove bilhões, quatrocentos e setenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros), tendo sido aprovada. Face à implantação de um Novo Sistema Monetário no Brasil, pelo DL 2284/86, deixa-se de capitalizar a correção monetária do capital, prevista no artigo 167 da Lei 6404/76. Prosseguindo, o senhor presidente submeteu à apreciação do plenário, a remuneração anual de até Cz$. 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzados) para o Conselho de Administração e de até Cz$.240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzados) para a Diretoria Executiva, tendo sido aprovada a matéria por unanimidade e sem reservas. Finalmente, o senhor presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão para a lavratura da presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. Eu Isaac Bennesby, lavrei-a e assino-a juntamente com os demais presentes, para que produza os seus efeitos legais. DECLARAMOS QUE A PRESENTE É CÓPIA FIEL DO LIVRO DE ATAS.

GUAJARÁ-MIRIM (RO), 30 de junho de 1986.

MOISÉS BENNESBY
Presidente

ISAAC BENNESBY
Secretário

CERÂMICA RONDONIA S/A
GRUPO BENNESBY
[illegible]

CAPITAL AUTORIZADO..........Cz$-10.000.000.000
CAPITAL SUBSCRITO..........Cz$. [illegible]
CAPITAL REALIZADO..........Cz$. [illegible]

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 1986.

Às oito (8) horas do dia trinta de junho de mil novecentos e oitenta e seis (30.06.86), em sua sede social à Estrada Vicinal da Colônia Penal Ênio Pinheiro - Ramal 21 de Abril - Km 9,5, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da CERÂMICA RONDÔNIA S/A, devidamente convocados na forma da lei. Com o número legal para funcionamento, assumiu a presidência dos trabalhos o senhor MOISÉS BENNESBY, diretor presidente da empresa, que convidou para servir de secretário o senhor ISAAC BENNESBY, diretor superintendente da empresa. Inicialmente o senhor presidente solicitou a seus pares, o que foi plenamente aprovado, a dispensa da leitura da convocação, publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nos dias 30/05, 02 e 03/06/86 e nos jornais A Tribuna e Alto Madeira nos dias 29, 30 e 31/05/86. Em seguida, informou ao plenário que havia necessidade de serem apreciadas e posteriormente aprovadas as Demonstrações Financeiras da empresa, referentes a 1985 e que se encontrava presente o contador Fernando Costa Leite, inscrição profissional CRC(PA) 3372-S(AM), auditor interno do Grupo Bennesby, que ficaria à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos sobre as referidas Demonstrações Financeiras. Solicitou ao senhor Auditor que procedesse a leitura daquelas peças. Terminada a leitura, o senhor presidente submeteu a matéria à discussão e como ninguém quisesse discuti-la, passou à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade e sem reservas. Prosseguindo o senhor presidente submeteu à apreciação da Assembléia, a correção monetária do capital, no montante de Cz$.4.978.464.380 (quatro bilhões, novecentos e setenta e oito milhões, [illegible]), tendo sido aprovada. Face à implantação do Novo Sistema Monetário Brasileiro, pelo DL 2284/86, deixa-se de capitalizar a correção monetária do capital, prevista no artigo 167 da Lei 6404/76. Prosseguindo, o senhor presidente submeteu à apreciação do plenário a remuneração anual de até Cz$. 108.000 (cento e oito mil cruzados) para o Conselho de Administração e de até Cz$.180.000,00 (cento e oitenta mil cruzados) para a Diretoria Executiva, tendo sido aprovada a matéria por unanimidade e sem reservas. Finalmente, o senhor presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão para a lavratura da presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. Eu ISAAC BENNESBY, lavrei-a e assino-a juntamente com os demais presentes, para que produza os seus efeitos legais. DECLARAMOS QUE A PRESENTE É CÓPIA FIEL DO LIVRO DE ATAS.

PORTO VELHO (RO), 30 de junho de 1986.

MOISÉS BENNESBY
Presidente

ISAAC BENNESBY
Secretário

Ji-Paraná também tem hotel de muitas estrelas
Em suas férias, passeio ou viagem a negócios, hospede-se no
HOTEL TRANS-CONTINENTAL (um amor de hotel)

★★★★

Apartamento de luxo com ar condicionado e TV a cores, frigobar, telefone e música ambiente-Aquecimento central-Sala de Jogos-Salão para convenções-American Bar-Piscina-Telex-Xerox-Estacionamento privativo e outros serviços para o seu conforto e comodidade.

Rua Júlio Guerra, 258 - PABX: (069) 421-1131 - Telex (069) 2743 BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930 - Ji-Paraná-RO.